



MAISGUIMARAES
O JORNAL



GUALTERIANAS 2025

ZAMBUJO, DESLANDES E ANA BACALHAU
PROMETEM ANIMAR AS FESTAS DA CIDADE

**COLIGAÇÃO JUNTOS POR
GUIMARÃES APRESENTOU
LISTAS NA PENHA E DEIXOU
CRÍTICAS AO PS**

EM GUIMARÃES

**Empresa de panificação
destruída por incêndio
promete retomar atividade**

POLÍTICA

**Atrasos nos apoios aos clubes
desportivos do concelho
geram críticas da oposição**

ROCK NO RIO FEBRAS: DOIS DIAS DE FESTIVAL, 300 VOLUNTÁRIOS E RECORDE DE PÚBLICO

**LUÍS PINTO APELA À UNIÃO E PROMETE LUTAR POR CONQUISTAS AMBICIOSAS
VANESSA MARQUES É REFORÇO DO FUTEBOL FEMININO NA ESTREIA NA LIGA BPI**



PRONTOS PARA CONQUISTAR "O QUE POUCOS ACREDITAM"

**VICTOR HUGO PONTES: VIMARANENSE
É O NOVO DIRETOR ARTÍSTICO DO
TEATRO NACIONAL DE SÃO JOÃO**

DESPORTO

**Conquistadores apostam na
continuidade para a nova época
no Andebol**

DESPORTO

**Mauro Fernandes reeleito na
presidência do Xico aponta
à subida de divisão**

FEST'IN FOLK CORREDOURA: RAÍZES E ENCONTROS COM O MUNDO A DANÇAR EM GUIMARÃES



GUIMARÃES BARCELOS VISEU

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA
(EN105), 101, MOREIRA DE CÔNEGOS GUIMARÃES
TL: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

WWW.CASADASBATERIAS.COM

10%

DESCONTO
MÊS DE JULHO

AR CONDICIONADO | BOMBAS CALOR
CLIMATIZAÇÃO | CALDEIRAS
E RECUPERADORES A PELLETS
BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE
SANITÁRIA | PAINÉIS SOLARES
FOTOVOLTAICOS E BATERIAS
PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geraisolvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579

Custo de utilização para a rede. Taxa nacional, multas e taxas locais.



4º ANIVERSÁRIO
Venha Celebrar Connosco!

Já somos 88.493 junte-se a nós em facebook.com/maisguimaraes

N513 QUARTA-FEIRA 30 JULHO 2025

O JORNAL DIGITAL VIMARANENSE

EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

A Tradição vive quando a comunidade participa

Tradições como as Festas da Cidade e Gualterianas são mais do que um legado. São riquezas culturais que distinguem comunidades e que precisam de ser continuamente alimentadas pelo entusiasmo das pessoas. São as nossas raízes, os nossos traços únicos enquanto cidade, e não há melhor forma de preservar isso do que participando, colaborando, sentindo.

As Festas da Cidade e Gualterianas estão de volta para animar Guimarães até segunda-feira, 4 de agosto, com um programa que encherá as ruas de música, cor, tradição e identidade. Mais do que um simples cartaz de verão, devem ser um espelho da nossa história, do nosso orgulho e da nossa capacidade de fazer da cultura popular um património coletivo.

Este ano, como sempre, a cidade ganha vida. Desde o desfile de bombos, logo a abrir a festa, aos cantares ao desafio, passando pelos concertos de nomes bem conhecidos como António Zambujo, Carolina Deslandes ou Ana Bacalhau.

Há também a Feira de Artesanato, que decorre paralelamente às atuações e que transforma Gui-

marães num ponto de encontro entre tradição e criatividade. Ali, o saber fazer dos artesãos mostra-se em cada peça, e lembrar isso é essencial: cada produto exposto representa horas de trabalho, de dedicação, de transmissão intergeracional de conhecimentos que correm o risco de se perder.

Mas se há imagem de marca das Festas Gualterianas, ela encontra-se, sem dúvida, na icónica Marcha Gualteriana, que na noite de segunda-feira volta a percorrer as ruas da cidade. Este desfile é mais do que um espetáculo: é uma obra coletiva, construída ao longo de meses por obreiros voluntários que, longe dos holofotes, constroem carros alegóricos e mantêm viva uma tradição centenária. É a eles que devemos o esplendor final, e é justo reconhecer o valor do seu trabalho, persistente, silencioso, essencial.

Contudo, não podemos ignorar um desafio crescente: o do envolvimento da população. As Festas Gualterianas serão tanto mais ricas quanto maior for o envolvimento dos vimeiraneses, não só como espectadores, mas como participantes ativos. Mais do que festas “para ver” que sejam festas “para viver”.

OPINIÃO



Vítor Ferreira

PDM – Prevenir para não ter de remediar

O PDM, Plano Diretor Municipal, pretende ser um documento de estratégia autárquica para o médio prazo.

As orientações fundamentais a ser inscritas no mesmo serão, hoje, o ambiente, a habitação e o desenvolvimento económico.

Como estratégia de médio prazo, compromete o executivo nas suas opções futuras, não tendo, por isso estranhado, as declarações do candidato Ricardo Costa, propondo a não aprovação da revisão do PDM – Plano Diretor Municipal, até ao final do mandato, do atual executivo presidido por Domingos Bragança.

Os vereadores da coligação Juntos por Guimarães, conside-

ram, e bem, que a gestão urbana do território, essencial para o desenvolvimento, tem sido prejudicada por sucessivos adiamentos da revisão do PDM.

Admitem, no entanto, que ainda não conhecem a proposta final do plano, apenas algumas indicações genéricas fornecidas pelo presidente da Câmara e insistem que cabe ao Município definir a estratégia territorial, e que a ausência de uma visão clara tem condicionado o progresso de Guimarães.

Mas não há só uma visão para a estratégia territorial, se houvesse só uma, não precisaríamos de eleições.

Aprovar a atual proposta de revisão do PDM, numa mudan-

“
As orientações fundamentais a ser inscritas no PDM serão, hoje, o ambiente, a habitação e o desenvolvimento económico

ça de ciclo político, em cima duma campanha eleitoral, onde os protagonistas, principais, os dois Ricardos, não foram tidos nem achados para a sua concretização, é condicionar o futuro próximo da ação do novo executivo a constituir após as eleições e consequentemente o progresso de Guimarães.

Num artigo anterior sobre o mesmo tema, aconselhei que “houvesse quem pusesse ordem na casa”.

Pelos vistos não fui ouvido, havendo, agora, quem queira por a casa a arder.

O meu conselho atual. A prevenção é sempre o melhor remédio. •

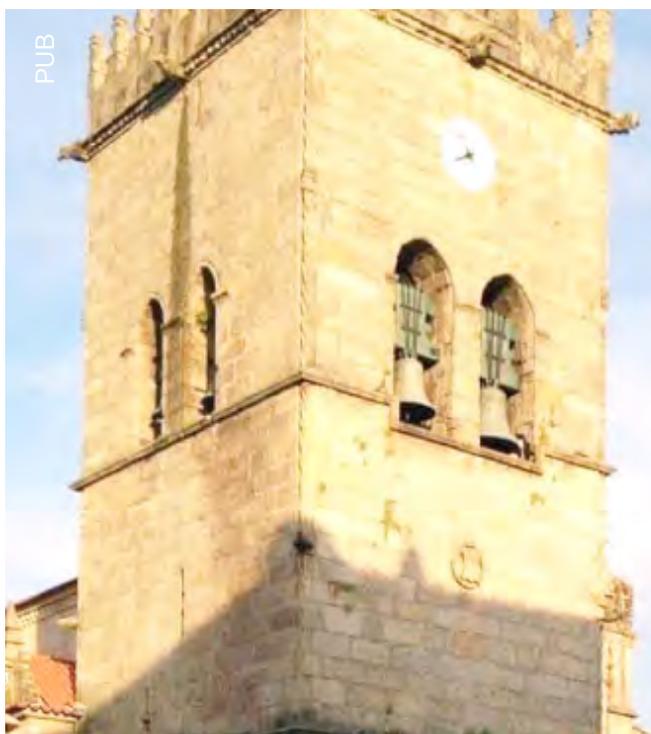
Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e tem uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. **NIPC** 509 699 138
Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães **Telefone** 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]
Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães
Email geral@maisguimaraes.pt **Diretor e Editor** Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães
Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital.
Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735
Depósito Legal No 399321/15 **Design Gráfico e Paginação** Mais Guimarães
Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias
Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armando Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito
Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.



**PRATOS ÚNICOS,
BONS VINHOS,
E UM AMBIENTE
ESPECIAL NO CORAÇÃO
DO CENTRO HISTÓRICO!**

Reservas: 911 175 763
@buxarestaurante

IPCA

EM GUIMARÃES

POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE

ESCOLA SUPERIOR DE DESPORTO BEM-ESTAR E SISTEMAS BIOMÉDICOS

LICENCIATURA

DESPORTO

PÓS-GRADUAÇÃO

FORMAÇÃO DE EQUIPAS TÉCNICAS NO FUTEBOL

MESTRADO

TREINO DESPORTIVO*

CURSOS BREVES

TECNOLOGIA GPS NA OTIMIZAÇÃO DO TREINO EM FUTEBOL
OBSERVAÇÃO E ANÁLISE DO JOGO DE FUTEBOL EM EQUIPAS DE ELITE

+INFO: WWW.ESDBESB.IPCA.PT

*Aguarda acreditação pela A3ES

ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO

LICENCIATURAS 1º ANO EM REGIME DIURNO FUNCIONARÁ EM GUIMARÃES

GESTÃO DE ATIVIDADES TURÍSTICAS
GESTÃO HOTELEIRA

+INFO: WWW.ESHT.IPCA.PT



CANDIDATURAS
estudar.ipca.pt

Dom Ponciano: Alvarinhos que respeitam a tradição e surpreendem pela elegância

A marca Dom Ponciano, dedicada à produção de vinhos de excelência a partir da casta Alvarinho na sub-região de Monção e Melgaço, realizou esta segunda-feira, 28 de julho, a apresentação oficial do seu portefólio vínico na Pousada Mosteiro de Guimarães. O evento contou com a presença de convidados do setor vitivinícola, imprensa, empresários do setor hoteleiro e apreciadores.

A apresentação teve lugar no histórico mosteiro vimaranense, transformado em pousada de charme, reforçando a ligação entre vinho, território e património. Cenário perfeito para a Dom Ponciano dar a conhecer o seu alvarinho “Latada Antiga”. Para além desta novidade, foram dadas a conhecer três referências da marca: Dom Ponciano Alvarinho, Dom Ponciano Memória Grande Reserva e o Grande Reserva Bruto Natural. Os convidados surpreendidos ainda com alvarinhos das colheitas de 2008, 2011 e 2013, permitindo-lhes perceber e apreciar a evolução dos vinhos ao longo do tempo.

Cada um dos vinhos expressa diferentes interpretações da casta Alvarinho, sublimando as suas qualidades naturais com uma abordagem moderna e sofisticada. Segundo os promotores do evento, os vinhos apresentados são o reflexo de um terroir único e de uma visão arrojada. As vinhas, beneficiando de solos graníticos, clima atlântico e excelente exposição solar, combinam condições excecionais. E com o impulso inovador do líder do projeto, Rui Esteves, que tem apostado no envelhecimento da casta e na produção cuidada, os vinhos conquistaram já importantes prémios. O reconhecimento tem sido crescente. A

marca Dom Ponciano tem vindo a somar distinções relevantes a nível nacional e internacional, sendo aclamada pela imprensa da especialidade. “Provar um Alvarinho Dom Ponciano é um prazer sensorial irrecusável que desperta os sentidos e predispõe a alma a outras viagens”, destacou Rui Esteves durante a sessão.

VINHO ALVARINHO PREMIADO, DE QUALIDADE, ENCORPADO, COM AROMAS FRUTADOS, MACIO E COM FINAL PERSISTENTE. UM ALVARINHO COM TRADIÇÃO E EXCELÊNCIA!

A apresentação foi também uma oportunidade para refletir sobre a ancestralidade da viticultura no Alto Minho. Descobrir as origens da vinha na região de Melgaço acrescenta um sabor especial a esta experiência. A história que envolve a casta Alvarinho e a região que a viu nascer cruza-se, assim, com a identidade de Dom Ponciano,



© Mais Guimarães

marca que convida a uma viagem pelo tempo e pelo território. “Consumir vinho é aproximar-se de uma identidade, de uma paisagem, de um modo de vida”, sublinhou o enólogo res-

ponsável. O evento foi complementado com harmonizações gastronómicas pensadas para valorizar os diferentes perfis dos vinhos, reafirmando a ligação entre o prazer do vinho e a cul-

tura portuguesa. Dom Ponciano promete continuar este percurso de excelência, onde tradição, inovação e autenticidade se fundem em cada garrafa. •



Rock no Rio Febras : Dois dias de festival, 300 voluntários e recorde de público

Terminou este sábado mais uma edição do Rock no Rio Febras, em Briteiros, Guimarães, com um balanço “muito positivo”, nas palavras de Vasco Marques, presidente da Casa do Povo de Briteiros.

Em entrevista ao Mais Guimarães, o responsável destacou o sucesso da iniciativa e a aposta ganha no alargamento do festival a dois dias. “Estou muito contente com a forma como decorreu todo o festival.

Desde a primeira hora até agora, perto do fim, não houve qualquer tipo de incidente. Correu tudo bem. Sente-se tranquilidade no recinto e percebe-se que as pessoas estão a gostar de estar aqui. O balanço é muito positivo”, afirmou.

Dois dias de festival: uma aposta ganha

Este ano, o festival estendeu-se pela primeira vez a dois dias, uma decisão que, segundo Vasco Marques, foi essencial para a consolidação do evento e teve como suporte logístico o novo parque de campismo e a zona de autocaravanismo.

“Foi um passo muito grande. Alargar a dois dias só fazia sentido se criássemos condições para que as pessoas pudessem estar cá durante 24 horas, como fizemos com o autocaravanismo. Por outro lado, justifica-se também pelo enorme trabalho da equipa de voluntários. São muitas horas, muita dedicação. É muito esforço para

depois tudo acabar em 24 horas. Assim, com dois dias, valorizamos ainda mais esse trabalho”, disse.

Voluntariado como pilar do festival

Um dos aspetos mais destacados pelo presidente da instituição organizadora é a componente voluntária. Durante os dois dias de festival, estiveram ativamente envolvidos cerca de 180 voluntários em simultâneo, número que ultrapassou os 300 quando contabilizado todo o apoio prestado nos dias anteriores ao evento.

“Só assim é possível. O que distingue este festival da maioria dos outros é que não há ninguém neste recinto a receber dinheiro por estar aqui. Ninguém está a servir ou a trabalhar por lucro. Tudo vem da boa vontade das pessoas, que oferecem o que têm de mais valioso: o seu tempo. Tudo isto em prol de uma causa”.

Festival solidário com causa bem definida

O Rock no Rio Febras mantém como principal objetivo angariar fundos para a construção de um lar de idosos, projeto da Casa do



© Leonardo Pereira /Mais Guimarães

Povo de Briteiros. Ainda que o montante necessário esteja longe de ser atingido, o evento assume-se como uma importante ajuda.

“O lar de idosos é um sonho da instituição. É certo que não será com esta edição do Febras que conseguiremos alcançar o valor necessário, mas esperamos que seja uma boa ajuda. O mais importante é que as pessoas vivem essa causa. Vêm ao

festival, divertem-se, ouvem música e, ao mesmo tempo, contribuem para algo maior. Isso é extraordinário”, referiu Vasco Marques.

Recorde de público

A edição de 2025 do Rock no Rio Febras registou números recorde de assistência. Só na sexta-feira foram distribuí-

das mais de 12 mil pulseiras, a que se somam convites, staff e voluntários. O total de visitantes ultrapassou as 13 a 14 mil pessoas.

“Ainda não temos o balanço oficial, mas todos me dizem que no sábado esteve mais gente do que na sexta. E já na sexta tínhamos batido o recorde do ano anterior. Por isso, tudo indica que este sábado foi o dia com maior afluência de sempre”. •



Avança concurso para requalificação do Quartel da GNR das Taipas e do Centro de Saúde de Pevidém

A Câmara Municipal de Guimarães aprovou esta semana o lançamento do concurso público para duas intervenções há muito aguardadas: a requalificação do Quartel da GNR das Taipas e a melhoria das condições do Centro de Saúde de Pevidém.

© Direitos Reservados



As propostas foram aprovadas na última reunião do Executivo [serão submetidas a Assembleia Municipal, a 30 de julho], com declarações de Domingos Bragança e de Ricardo Araújo a marcar o debate político. Ricardo Araújo, vereador do PSD, saudou o avanço da obra e aproveitou para destacar o papel do atual Governo no desbloqueio do processo. “É uma obra prioritária. Há mais de um ano, visitei o quartel e comprometi-me a lutar pela sua requalificação. A degradação daquelas instalações envergonha-nos a todos”, afirmou.

Para o vereador a oposição, este é “um desfecho, finalmente”, depois de anos de promessas sem concretização. “Foi este Governo, liderado por Luís Montenegro, que assinou o protocolo com a Câmara e atribuiu o envelope financeiro. Muitos prometeram, mas foi este Executivo que criou as condições reais para avançar

com a obra”, referiu, salientando que este foi um assunto que fez questão de manter vivo, junto do Ministério da Administração Interna, como deputado.

Por seu turno, o presidente da Câmara, Domingos Bragança, salientou o “papel decisivo do Município” na viabilização da obra na vila das Taipas [a verba alocada à intervenção naquele posto é de 1,67 milhões de euros]. “O quartel da GNR das Taipas nem constava dos 30 compromissos, mas vamos avançar com a obra. Só foi possível porque tínhamos o projeto pronto. Este trabalho de formiguinha foi feito pela Câmara”, referiu.

Bragança lembrou ainda que a proposta de requalificação teve origem num protocolo assinado com o anterior Governo, mas que a execução ficou assegurada com o atual Executivo, liderado por Luís Montenegro. “O anterior Governo disse que financeira-

Acordámos que a Câmara faria o projeto e assim foi. Agora, foi este Governo que assinou o protocolo. Felizmente há continuidade de compromissos, independentemente dos partidos”.

Criticando as acusações de oportunismo político, Domingos Bragança sublinhou que os prazos da Administração Pública são complexos e exigem tempo: “Quem está na gestão pública sabe que nada se faz de um dia para o outro. Não é como numa empresa privada”. Paralelamente, foi também aprovado o lançamento do concurso para a requalificação do Centro de Saúde de Pevidém, uma intervenção aguardada pela população local. Após aprovação na Assembleia Municipal, ambas as obras seguem para concurso público, com expectativa de adjudicação ainda este ano. •

Atrasos nos apoios aos clubes desportivos geram críticas da oposição

© Mais Guimarães



O vereador do PSD, Ricardo Araújo, criticou terça-feira, em reunião de Câmara, o que classificou como um “atraso inaceitável” no pagamento dos apoios municipais regulares aos clubes e instituições desportivas do concelho.

Levou o tema ao debate, referindo ter recebido “muitas reclamações e preocupações” de dirigentes desportivos locais. “Tratam-se de apoios ordinários, regulares, anuais, que a Câmara sabe que tem de prever e garantir no seu orçamento. É inaceitável que ainda não tenham sido pagos, causando dificuldades sérias às instituições”, apontou.

Ricardo Araújo lembrou que a maioria destas associações é de cariz amador e dependente do voluntariado, sublinhando que a falta de apoio “compromete investimentos, aquisição de equipamentos e melhorias” essenciais ao funcionamento dos clubes. Questionou ainda se a “falta de cabimentação orçamental” es-

tará relacionada com o contexto eleitoral. “Estamos em ano de eleições, e depois o dinheiro não chega para tudo”, insinuou.

Em resposta, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, reconheceu as dificuldades orçamentais, mas assegurou que a autarquia mantém a intenção de cumprir com os compromissos. “A nossa vontade é dar, como sempre demos. O problema é que, neste momento, não temos margem no orçamento para cabimentar esses apoios”, justificou.

O autarca adiantou que a aprovação do recente empréstimo de 14 milhões de euros poderá aliviar a pressão sobre as contas municipais e permitir o reforço dos apoios a clubes, juntas de freguesia e instituições sociais. “Assim que houver cabimentação, daremos o apoio possível às entidades desportivas. A Câmara só pode dar dentro dos limites daquilo que tem”, concluiu. •

Assembleia Municipal de Guimarães reúne dia 30 com 47 pontos em agenda

São 47 as propostas em análise e votação, entre elas, no domínio financeiro, os deputados vão analisar a proposta de alteração do Contrato de Empréstimo de Longo Prazo no montante de 20 milhões de euros – que se trata da subtração de nove milhões de euros, uma vez que o PRR veio apoiar a obra de requalificação da Escola de Pevidém – e a celebração de novo empréstimo de longo prazo, de 14 milhões de euros destinados a suportar investimentos estratégicos do município, que espera apoio comunitário para os mesmos.

A sessão contempla ainda a aprovação de repartições de encargos e compromissos

plurianuais para a requalificação de unidades de saúde familiar em Serzedelo, Ronfe e Pevidém, assim como a requalificação da Fábrica do Arquinho para Escola de Engenharia Aeroespacial, e a refuncionalização do posto territorial da GNR das Taipas.

O setor cultural contará com a atribuição de subsídios e apoios para festas de interesse concelhio. Nas freguesias, vários pedidos de apoio financeiro e delegações de competências estão na ordem do dia, incluindo a construção e requalificação de parques infantis, reparações em escolas e melhoramentos diversos. A sessão poderá prolongar-se pelos quatro dias úteis seguintes. •

Câmara avança com empréstimo “essencial”, oposição fala em “decisão tardia”

A proposta foi aprovada com abstenção da Coligação Juntos por Guimarães PSD-CDS/PP, que manifestou reservas quanto ao momento da decisão, a apenas dois meses das eleições autárquicas.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



A Câmara Municipal de Guimarães aprovou esta terça-feira, 22 de julho, em reunião do Executivo Municipal, a contratação de um novo empréstimo de 14 milhões de euros para financiar projetos que a autarquia espera que obtenham comparticipação de fundos europeus, nomeadamente do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e do Portugal 2030.

O tema gerou debate entre maioria e oposição, marcado por críticas ao timing político da medida e pela defesa do seu caráter estrutural e necessário para garantir o avanço das obras previstas. Ricardo Araújo, vereador do PSD, justificou a abstenção com uma posição equilibrada entre crítica e reconhecimento da urgência da medida: “A dois meses das eleições autárquicas, a Câmara está a aumentar o endividamento com um novo empréstimo de 14 milhões de euros. Não seria recomendável. Mas é verdade que vivemos um momento crítico na execução de projetos com fundos europeus, nomeadamente do PRR, que não

podem ser adiados sob pena de se perderem essas oportunidades”.

Apesar de considerar que o endividamento da autarquia se mantém dentro de limites sustentáveis, Ricardo Araújo criticou a demora na concretização dos projetos: “Este financiamento já devia ter sido contratualizado há muito. Estamos a falar de obras há muito anunciadas e adiadas. Este executivo já não terá tempo de as concluir. Ainda assim, compreendemos a necessidade de garantir fundos e por isso não votámos contra”.

“Seria irresponsável não contrair este empréstimo”, diz Domingos Bragança

O presidente da Câmara, Domingos Bragança, respondeu às críticas da oposição, sublinhando que a medida é essencial

para assegurar os projetos em curso e aproveitar os fundos europeus disponíveis. “Em 2013, quando cheguei à presidência, o endividamento da Câmara era de 65 milhões de euros. Neste momento é de 20 milhões. Mesmo com este novo empréstimo, vamos continuar com menos de metade da dívida de há 12 anos”, afirmou.

O autarca explicou que a contratação deste novo empréstimo decorre de obrigações legais associadas aos projetos financiados por fundos europeus. “O PRR não financia a 100%. Em alguns casos cobre 80%, noutros 60%. Para lançar concursos de obras temos de garantir cabimento orçamental, e isso implica ter fundos disponíveis, seja através de receitas próprias ou empréstimos”, explicou.

O autarca garantiu ainda que os empréstimos só são usados se necessário, sendo abatidos quando há comparticipações superiores ou financiamentos adicionais: “Por exemplo, para a Escola de Pevidém, tínhamos

previsto um empréstimo de 10 milhões. Com o PRR, só foi necessário um. Reduzimos o empréstimo global de 20 para 11 milhões. Este novo de 14 milhões será usado da mesma forma: só se não houver outra fonte de financiamento”, acrescentou ainda, rejeitando a ideia de que o empréstimo pudesse ser adiado. “Esperar até depois das eleições seria irresponsável. Os concursos têm de avançar já. Temos de terminar as obras do PRR até junho de 2026. Não há tempo a perder”.

O novo empréstimo visa financiar obras como a Biblioteca e o Pavilhão Gimnodesportivo da Escola João de Meira, a Escola-Hotel, o Centro de Saúde da Costa da Penha e a futura Escola de Engenharia Aeroespacial, entre outras, todas com participação comunitária. Domingos Bragança destacou também a “evolução positiva de outras grandes obras, como o Teatro Jordão, inicialmente com 55% de financiamento e que acabou por alcançar uma comparticipação

de 95%”. “Nunca tivemos tanto investimento em obra pública como agora. E tudo isto com contas equilibradas. Seria uma falta de bom senso desperdiçar dezenas de milhões por não contratarmos um empréstimo que podemos suportar com tranquilidade”.

A autarquia garante que está a atuar dentro da legalidade e com uma gestão responsável dos recursos públicos. Com os fundos comunitários a exigir execução rápida, o Executivo Municipal promete avançar com os concursos e acelerar os trabalhos, com a expectativa de reduzir novamente o recurso aos empréstimos à medida que os apoios europeus forem assegurados. A oposição reconhece a necessidade da medida, mas deixa críticas à gestão do calendário político e ao atraso na execução dos projetos que, segundo Ricardo Araújo, poderiam ter sido planeados com maior antecedência. A próxima reunião de Câmara está marcada para o dia 4 de agosto. •

Vânia Dias da Silva critica falta de execução; Domingos Bragança rebate com avanços

Vânia Dias da Silva, vereadora da Coligação Juntos por Guimarães, traçou um balanço crítico do cumprimento dos 30 compromissos assumidos pelo presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, no início do atual mandato, usando a metáfora dos semáforos para classificar o estado de execução das obras e projetos: verde, amarelo e vermelho.

“A verdade é que mais de 20 compromissos estão parados no semáforo vermelho”, afirmou, numa intervenção marcada por uma frase adaptada de Hamlet, de Shakespeare: “Tudo está bem no Reino da Dinamarca para o sr. presidente da Câmara”.

A vereadora lembrou que muitos desses compromissos remontam a 2017 ou até antes, e enumerou uma série de obras e projetos ainda não concretizados, entre os quais se destacam o BRT, a Via do Ave Park, a ligação da Rotunda de Silveiras à Nacional 206, o desnivelamento da Rotunda de Covas, a entrada da Circular Urbana para o Hospital, a requalificação de avenidas, o Eco Parque Industrial, a Piscina do Vitória, a Loja do Cidadão, a Academia da Transformação Digital, e ainda infraestruturas escolares e planos de saúde.

Vânia Dias da Silva criticou a resposta do presidente da Câmara, que considerou “ligeira” ao afirmar que quase todas as obras estavam em execução ou projeto, salientando que “estar em projeto é apenas um projeto, e um projeto não é nada”. “As obras prometidas não existem e a cidade está parada, em retrocesso, a distanciar-se de outras cidades da região”, destacou.

Um dos exemplos apontados pela vereadora foi a Circular Urbana, considerada “fraca” e “anacrónica”, que não atende às necessidades atuais da cidade e que nunca foi devidamente fechada ou comportada. “Se o sr. presidente acha que o que está em projeto vai ser implementado daqui a 20 ou 30 anos, isso significa atraso e retrocesso”, advertiu, frisando ainda que muitos dos projetos tinham o apoio unânime do Executivo, incluindo a oposição, e “dependiam exclusivamente da Câmara para avançar, o que não aconteceu”. A vereadora também questionou como o presidente da Câmara pode apoiar um candidato que já dispensou e considerou incapaz



© Helena Lopes / Mais Guimarães

[Ricardo Costa], sem esclarecer como esse candidato dará continuidade aos projetos, deixando “a dúvida” sobre o futuro.

“Tudo verde nos 30 compromissos, exceto a Via do Ave Park, devido a decisão judicial”, respondeu Domingos Bragança

Domingos Bragança respondeu, por sua vez, que a maior parte dos compromissos está “em verde”, em execução, projeto, lançamento de obra ou obra em curso. Disse ainda que, aos 30 compromissos, se juntaram outros que não constavam da lista em andamento ou com projetos concluídos, como o Centro de Saúde da Encosta da Penha, assim como a requalificação dos existentes, e o alojamento para investigadores e estudantes no

Ave Park. Reconheceu como exceção as Piscinas e a Via do Ave Park, esta última suspensa por decisão judicial do Tribunal Administrativo, que impede a Câmara de avançar enquanto não houver decisão definitiva.

“Conseguimos o projeto e os 40 milhões de euros necessários, mas não foi possível avançar devido ao funcionamento do Estado de Direito, que passa pelas decisões dos tribunais”, explicou o presidente, referindo ainda que havia dúvidas levantadas pelo IGAMAOT e Ministério Público sobre a obra, justificando a suspensão.

Domingos Bragança destacou a importância estratégica da Via do Ave Park, em especial para o metrobus, que terá via própria, valorizando o transporte público na cidade. O autarca reafirmou ainda que o Executivo tem trabalhado para garantir o avanço dos projetos e que muitos já se encontram em fase de execução, contrariando a ideia de atraso generalizado transmitida pela vereadora da oposição. •

Deputado vimaranense Paulo Lopes Silva apresenta projeto para reforçar o Mecenato Cultural



© CMG

O Partido Socialista apresentou na quarta-feira, na Assembleia da República, uma proposta para criar um novo Estatuto do Mecenato Cultural, com o objetivo de simplificar e alargar o apoio privado à cultura.

A iniciativa foi apresentada em conferência de imprensa por Paulo Lopes Silva, deputado vimaranense eleito por Braga, ao lado de Eurico Brilhante Dias, líder parlamentar do PS, e de Porfírio Silva, vice-presidente da bancada.

A proposta quer tornar o Mecenato Cultural mais acessível, mais claro e mais atrativo, permitindo que mais artistas e projetos recebam apoio de empresas e cidadãos. “Um dos grandes avanços é a inclusão de pessoas singulares como beneficiários, como artistas plásticos, músicos ou escritores, algo que atualmente não está previsto”: “Esta proposta tem em vista a correção do desequilíbrio entre o investimento público e o investimento privado no apoio às artes”, afirmou Paulo Lopes Silva, lembrando que “os sucessivos governos do PS já reforçaram o financiamento público da cultura”. “O Estado não se demite do seu papel, mas alarga ao setor privado a possibilidade de participar”, acrescentou o deputado vimaranense.

Entre as várias medidas, des-

taque para menos burocracia: projetos culturais poderão ser reconhecidos por vários anos, sem necessidade de renovação anual, novos modelos de apoio, como o crowdfunding e o match funding (em que o apoio privado é igualado por fundos públicos), incentivos fiscais temporários para quem adquirir obras de artistas vivos, desde que estas fiquem disponíveis ao público em museus ou redes culturais, reconhecimento automático de projetos públicos ou já premiados.

O PS quer também que haja mais divulgação do Mecenato e que os mecenas e beneficiários tenham maior visibilidade. A proposta prevê ainda uma avaliação contínua das políticas públicas de Mecenato, em articulação com entidades especializadas como a U-TAX. “Queremos criar um ambiente mais favorável ao envolvimento do setor privado na cultura, sem nunca esquecer o papel essencial do Estado”, sublinhou Paulo Lopes Silva.

A proposta será agora discutida na Assembleia da República e o PS manifestou abertura a contributos de outros partidos. Está também em preparação uma proposta semelhante para o Mecenato Desportivo, que visa reforçar o apoio privado às atividades físicas e desportivas. •

Restaurantes de Guimarães vão ajudar a plantar árvores com rolhas recicladas

Por cada 50 rolhas de cortiça recicladas em Guimarães, será plantada uma árvore no concelho. A iniciativa, apresentada esta terça-feira em conferência de imprensa, é promovida pela Vitrus Ambiente em parceria com a Quercus e a Amorim Cork Solutions.

O chef vimaranense António Loureiro, distinguido com uma estrela Michelin e reconhecido pelo seu compromisso com a sustentabilidade, foi anunciado como embaixador do projeto. O programa tem como objetivo reforçar o compromisso ambiental do concelho, promovendo a economia circular e contribuindo para a mitigação das alterações climáticas. Numa primeira fase, os pontos de recolha de rolhas serão instalados em todos os restaurantes de Guimarães, envolvendo diretamente o setor da restauração numa ação com impacto ecológico e simbólico.

“Tal como lideramos a nível nacional projetos como a recolha seletiva de orgânicos ou cápsulas de café, queremos agora ser também uma referência na reciclagem de cortiça”, disse Sérgio Castro Rocha, presidente do Conselho de Administração da Vitrus Ambiente. Já Sofia Ferreira, vereadora da Câmara Muni-

pal de Guimarães, sublinhou que este é mais um exemplo do “compromisso do Município com um território mais verde e resiliente, envolvendo a comunidade em projetos com resultados concretos”.

Presente esteve Sílvia Moutinho, vice-presidente da Quercus, que valorizou o impacto ambiental da ação, considerando que “transformar um gesto simples como reciclar uma rolha em algo tão significativo como plantar uma árvore é um contributo real para o planeta”. Pedro Sousa, coordenador do projeto Green Cork, reforçou a importância das parcerias locais na promoção de soluções sustentáveis: “A cortiça é um recurso nobre e 100% reciclável. Este tipo de iniciativas mostra que a economia circular está a acontecer”.

Com o envolvimento da população e dos estabelecimentos locais, Guimarães pretende dar mais um passo na sustentabilidade. •



© Direitos Reservados

Vitrus deteta 242 casos de deposição irregular de resíduos em sete meses



© Vitrus Ambiente

A Vitrus Ambiente assinalou o Dia Mundial da Conservação da Natureza com a divulgação dos dados mais recentes do seu serviço de Fiscalização Ambiental.

Refere a empresa que, desde o início do ano, já detetou 242 ocorrências no concelho de Guimarães. Este serviço, criado em articulação com o Município, tem como principal missão garantir o cumprimento do Regulamento de Gestão de Resíduos Urbanos e atuar na defesa do espaço público.

As infrações mais frequentes incluem 121 deposições fora dos equipamentos próprios, 41 deposições indevidas de resíduos volumosos e verdes, 38 casos de deposição de resíduos industriais, 23 ocorrências em horário inapropriado e 19 situações de deposição ilegal de resíduos de construção e demolição (RCD). No total, desde o arranque do projeto, foram já identificados 458 infratores, com a aplicação de coimas, advertências verbais, notificações formais e outras

medidas para reposição da legalidade.

A Vitrus lembra que reforçou recentemente a equipa de fiscalização, que passou a contar com quatro elementos. “Esse reforço permite não só acompanhar de forma mais próxima as ocorrências, mas também intensificar a ação pedagógica junto da comunidade”. “O serviço de Fiscalização Ambiental tem um papel essencial na proteção do espaço público, no cumprimento das regras e na construção de uma comunidade ambientalmente responsável”, afirmou João Pedro Castro, administrador executivo da Vitrus. “Com o reforço da equipa, estamos mais capacitados para agir, esclarecer e sensibilizar a comunidade, garantindo que Guimarães continua a ser um exemplo de compromisso com o ambiente”, lê-se.

A Fiscalização Ambiental atua em todo o concelho, com enfoque na correção de comportamentos ilegais, na prevenção de infrações ambientais e na sensibilização da população. •

Requalificação do pavilhão da Escola EB 2,3 de São Torcato já está em curso

Tiveram início esta semana as obras de reabilitação e ampliação do pavilhão gimnodesportivo da Escola EB 2,3 de São Torcato, num investimento de 2,4 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

© CMG



A empreitada, adjudicada ao consórcio Costeira/NVE, tem um prazo de execução de um ano e pretende melhorar significativamente as condições da prática desportiva e o ambiente escolar. A intervenção está dividida em três áreas distintas. A Zona A contempla a requalificação do atual pavilhão, com a substituição de fachadas, caixilharias, coberturas e pavimentos. Está também prevista a construção

de uma nova sala de ginástica e dança, com estrutura metálica, para alargar a oferta desportiva da escola.

Na Zona B, será transformado o campo exterior, que passará a funcionar como um espaço polivalente, com pista de atletismo, caixa de saltos, campo de futebol de cinco ou andebol, e ainda três campos de basquetebol ou voleibol.

A Zona C focar-se-á na requali-

ficação da entrada do estabelecimento de ensino, com a criação de uma área pedonal alargada, novos espaços verdes, uma zona de tomada e largada de alunos e uma paragem de autocarros renovada. A obra integra-se nos planos da autarquia e do Governo para modernizar o parque escolar, oferecendo melhores condições para alunos, professores e restante comunidade educativa. •

Embaixador do Paquistão visita Guimarães

© DR



Iniciativa promovida pela Guimarães [IN]volve decorre no sábado, 2 de agosto, com destaque para encontro com cidadãos paquistaneses residentes.

Guimarães recebe este sábado, 2 de agosto, a visita oficial do Embaixador da República Islâmica do Paquistão em Portugal, Dr. Muhammad Khalid Ejaz, numa deslocação que visa reforçar os laços institucionais, sociais e culturais entre o corpo diplomático paquistanês e a cidade-berço.

A visita, organizada pela Guimarães [IN]volve, com o apoio da Sociedade Martins Sarmiento, pretende dar a conhecer o trabalho desenvolvido a nível local na promoção da integração, participação cívica e valorização

da diversidade cultural, com particular atenção às comunidades migrantes.

Um dos momentos mais relevantes será o encontro com a comunidade paquistanesa residente em Guimarães, que permitirá ao Embaixador escutar diretamente as experiências, preocupações e perspetivas dos seus concidadãos. Esta interação visa também reforçar os vínculos entre o Paquistão e Portugal, a partir da realidade vivida em Guimarães.

Os interessados em marcar presença devem contactar a Guimarães [IN]volve até sexta-feira, 1 de agosto. •

Desemprego desce em Guimarães face ao início do ano e ao mesmo mês de 2024

No entanto, o concelho continua a liderar em número absoluto de desempregados na região do Minho.

Guimarães registou, no mês de junho, 6.176 desempregados, segundo os dados divulgados pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP). Embora continue a ser o concelho com maior número absoluto de pessoas sem emprego entre os grandes municípios da região do Minho, os indicadores apontam para uma melhoria da situação face ao início do ano e ao mesmo período de 2024.

Comparando com janeiro de 2025, quando estavam registadas 6.749 pessoas desempregadas, o concelho conseguiu

reduzir esse número em 573 indivíduos. Em relação a junho de 2024, também se verifica uma quebra de 303 desempregados, reforçando a tendência de recuperação do mercado de trabalho em território vimezanense.

Apesar disso, em comparação com maio de 2025, houve um ligeiro aumento de 18 pessoas inscritas nos centros de emprego, um crescimento considerado residual.

A evolução de Guimarães contrasta com a realidade de outros grandes municípios minhotos, como Famalicão e Viana do Castelo, onde o desemprego, embora tenha baixado desde o início do ano, aumentou face ao mesmo mês de 2024. •

© Mais Guimarães



Victor Hugo Pontes é o novo diretor artístico do Teatro Nacional São João

Natural de Guimarães e residente no Porto, Victor Hugo Pontes nasceu em 1978 e tem formação em artes plásticas, teatro e dança

© Direitos Reservados



O encenador e coreógrafo Victor Hugo Pontes foi nomeado novo diretor artístico do Teatro Nacional São João (TNSJ), assumindo funções para o quadriénio 2025-2028. A escolha decorreu de um concurso internacional que recebeu 17 candidaturas, das quais cinco chegaram à fase final de entrevistas. A decisão do júri – composta por Pedro Sobrado, Cláudia Leite, Alexandra Moreira da Silva, Rui Lage e Salvador Santos – foi unânime e já mereceu o aval da Ministra da Cultura, Juventude e Desporto, Margarida Balseiro Lopes.

A nomeação assenta num “percurso artístico consistente e vibrante”, com reconhecimento nacional e internacional. O júri destacou a forma como Pontes pensa o palco “como espaço vivo de experimentação formal, reflexão crítica e responsabilidade social”, sublinhando a sua marca autoral construída através de diá-

logos entre teatro, dança, música, artes plásticas e cinema.

Pontes dirige, desde 2009, a estrutura Nome Próprio – Associação Cultural, onde demonstrou “capacidade organizativa” em projetos de grande dimensão e complexidade. A transversalidade que caracteriza o seu trabalho estende-se à pluralidade dos intérpretes com quem trabalha, envolvendo profissionais e não profissionais de diferentes idades e formações.

A proposta apresentada ao concurso revela um forte alinhamento com a Carta de Missão do TNSJ, propondo um plano assente em cinco eixos estruturantes: “sedimentação e renovação de repertório, valorização da criação emergente, diversificação de linguagens e públicos, reforço da dimensão educativa e descentralização com afirmação internacional”.

Colaborou com Nuno Cardoso

durante uma década, participou em cursos de criação e encenação em instituições de referência como o Balletatro, Forum Dança, Fundação Calouste Gulbenkian e Third Angel. Em 2006 integrou o projeto europeu La Nouvelle École des Maîtres. O seu trabalho já foi apresentado em importantes palcos portugueses, como o Teatro Nacional São João, Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Centro Cultural de Belém, e internacionalmente em países como Alemanha, Brasil, França, Itália e Países Baixos. Entre os vários prémios e distinções, venceu o Prémio SPA de Melhor Coreografia em 2019 com o espetáculo Margem.

A entrada em funções de Victor Hugo Pontes no TNSJ ocorrerá em breve, com data a anunciar, devendo acontecer até três meses após a comunicação da deliberação do júri, conforme estipula o regulamento do concurso. •

Guimarães e Vizela acolhem jovens escuteiros de todo o mundo no 16.º World Scout Moot

© Mais Guimarães



Até quarta-feira, 30 de julho, os concelhos de Guimarães e Vizela são palco de uma das etapas do 16.º World Scout Moot, o maior encontro internacional de escuteiros jovens adultos, organizado pelo Corpo Nacional de Escutas (CNE). O evento, que se realiza de quatro em quatro anos, junta milhares de participantes entre os 18 e os 25 anos, provenientes de dezenas de países.

Portugal é, este ano, o país anfitrião do World Scout Moot, que decorre em várias regiões do território nacional. A fase que tem lugar em Guimarães e Vizela integra os denominados “Paths” – experiências de imersão local que permitem aos escuteiros contactar com as comunidades e explorar a região.

Na zona do Centro Escutista da Penha, em Guimarães estão, por estes dias, cerca de 250 escutei-

ros, num total de 500 que participam nesta fase do programa.

Sob o lema “Engage” (“Envolver”), os jovens realizam atividades centradas em cinco grandes áreas temáticas: espiritualidade, cultura, cidadania, natureza e artes. Estas são abordadas através dos subtemas “Connect”, “Explore”, “Create” e “Commit”, que incentivam o desenvolvimento pessoal, o diálogo intercultural e a participação cívica.

O núcleo de Guimarães está representado por cerca de 13 escuteiros locais, que participam tanto na organização como nas atividades.

O World Scout Moot é uma iniciativa que promove o encontro entre culturas, o espírito de partilha e os valores do escutismo, reforçando o papel ativo dos jovens na construção de comunidades mais coesas e participativas. •

Jovens bailarinas de Pevidém lutam para levar Guimarães a palco mundial

O grupo de dança da associação BM CREW, composto por 23 bailarinas de Pevidém, acaba de alcançar um feito notável: a qualificação para o All Dance Orlando, o prestigiado Campeonato Mundial de Dança que acontece nos Estados Unidos, que decorre entre 27 de novembro a 1 de dezembro deste ano.

“Somos um grupo unido pela paixão à dança e representar Portugal num palco internacional é uma oportunidade única”, afirmam. A associação nasce da vontade dos pais e dos elementos do grupo que têm em comum a

paixão da dança. Fruto do esforço, da dedicação e dos ensaios exaustivos, transformaram um sonho em realidade.

No entanto, para concretizar esta ambição, o grupo está a lançar uma campanha de angariação de fundos para custear viagem dispendiosa que engloba viagem, alojamento, inscrições e alimentação. “Para lá chegar, precisamos da ajuda de todos”, apelam.

Há uma campanha que decorre na plataforma GoFundMe: “Ajuda-nos a representar Portugal no Mundial de Dança”. •

Coligação Juntos por Guimarães apresentou listas na Penha e deixou críticas ao PS

A Penha foi o palco escolhido pela Coligação Juntos por Guimarães para a apresentação oficial das listas candidatas à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal nas eleições autárquicas de 12 de outubro. O evento, realizado ao final da tarde desta quinta-feira, dia 24, ficou marcado por discursos críticos à gestão atual do PS em Guimarães e ao seu candidato, Ricardo Costa.

Ricardo Araújo, cabeça de lista à Câmara, realçou que, entre os sete primeiros nomes da lista, três são independentes, sem ligação partidária ao PSD ou CDS: “São o Eduardo Leite, o arquiteto Constantino Veiga e a professora Isabel Ferreira”. “Esta é uma candidatura aberta a todos, tem gente de direita, de esquerda e do centro. Vejo muita gente a apoiar que não são militantes de partidos. É assim que eu quero esta candidatura”, disse.

Sobre os candidatos, destacou a professora Isabel Ferreira, ligada à cultura e ao tecido associativo local, que, referiu, “assumirá a vereação da Cultura”, e Vânia Dias da Silva, ex-deputada e subsecretária de Estado, “com larga experiência política”. Referiu também a importância dos candidatos ligados às juntas de freguesia, como Alberto Martins (São Torcato) e Constantino Veiga (Taipas), este último regressando à política para apoiar o projeto.

O candidato fez questão de enaltecer a juventude presente na lista, mencionando Junio Castro como “um grande representante da qualidade, princípios, trabalho e valores da juventude”. Além disso, destacou a diversidade profissional da equipa, que inclui médi-

cos, empresários e trabalhadores de vários setores. Ricardo Araújo sublinhou que o principal objetivo desta apresentação é mostrar “a qualidade dos membros das listas à Câmara e à Assembleia Municipal”, com pessoas capazes de representar todas as áreas e freguesias do concelho. “Este é o foco da qualidade da lista que apresentamos,” disse. “Não vamos para quintas de luxo apresentar Comissões de Honra, a nossa é composta pelo povo”, atirou.

Escolha simbólica da Penha e crítica ao “imobilismo”

Ricardo Araújo justificou a escolha da Penha para o evento: “Este é o espaço mais inspirador da nossa cidade, a melhor varanda sobre o concelho. Queremos apresentar os nossos melhores neste local simbólico que representa a identidade, história e visão de Guimarães”. Referiu que a Penha simboliza a sustentabilidade e a defesa do ambiente, prioridades do projeto da Coligação. “Guimarães não pode ser Capital Verde sem assumir e valorizar o seu principal pulmão verde, que

© Helena Lopes / Mais Guimarães





“É uma vergonha”: Ricardo Araújo acusa PS de falhar no PDM

© Helena Lopes / Mais Guimarães



é a Penha,” afirmou, elogiando o trabalho do juiz da Irmandade da Penha, Roriz Mendes. E disse mais: “A Penha é o reflexo da paragem dos últimos anos e a culpa é da Câmara”. “A Penha poderia estar muito melhor se os poderes públicos, nomeadamente a Câmara Municipal, não tivessem sido um obstáculo”.

Um dos exemplos apontados foi o atraso no projeto de requalificação do Hotel da Penha, gerido pela Irmandade, que luta há anos pela reconstrução. “Quem melhor do que esta instituição sabe o que a Penha precisa para se afirmar como instância turística? Mas os poderes públicos têm atrasado este projeto,” acusou.

Candidato compromete-se a baixar a carga fiscal

Quanto ao programa eleitoral, Ricardo Araújo comprometeu-se a baixar os impostos, criticando a Câmara Municipal por não o ter feito, apesar do aumento das receitas fiscais verificado, que se fixa nos 25%. Garantiu que vai reduzir, caso seja eleito, 1% no IRS, fixar o IMI na taxa mínima, e baixar a Derrama em 1%. “Queremos políticas fiscais amigas das pessoas e das empresas”, disse o candidato. “O PS mais do que duplicou a receita dos impostos cobrados aos vimaranenses e isso devia ter-se sentido na vida das pessoas e das empresas”, acrescentou.

A crise na habitação também mereceu referência de Ricardo Araújo, que garante construir casas, deixando críticas à atuação do atual Executivo devido à falta de execução, e à promessa do candidato socialista que se

compromete com 1.000 fogos habitacionais.

Rui Armindo Freitas: “Esta não é uma candidatura de ‘one man show’”

Rui Armindo Freitas, cabeça de lista da Coligação à Assembleia Municipal, não poupou críticas ao candidato socialista Ricardo Costa. Referiu-se a ele como “o vereador rejeitado” que teve “muito espalhafato, mas resultados zero” durante os seus mandatos. Manifestou-se com “alma e coração” no projeto da Coligação, que “não se resigna a ver Guimarães continuar a perder a sua referência regional e nacional”. “Guimarães é hoje uma sombra do que já foi,” lamentou. Prometeu “dedicação”, “uma Assembleia Municipal mais aberta” e “envolvimento da comunidade”. O candidato destacou o projeto comum da Coligação, que “não se resigna e que quer devolver a Guimarães o peso que tinha antes do socialismo”. “Hoje somos uma sombra do que já fomos. Hoje Braga já vai longe. E Famalicão e Barcelos já estão muito perto”. Sobre a situação atual da cidade, Rui Armindo Freitas fez um diagnóstico crítico: “O problema é o que está por trás desta realidade. Por trás deste mero ranking de concelhos esconde-se a nossa terra que perde todos os dias atratividade. Temos hoje a mesma economia, quase monoindustrial, tal como era no século XX, que se perpetua num modelo de baixo valor acrescentado e de salários abaixo da média de Braga ou Famalicão”.

Criticou ainda o candidato socialista Ricardo Costa: “Só o

apelido já promete. O Partido Socialista apresenta-se a esta eleição como vereador rejeitado que durante oito anos teve o pelouro da economia. Durante esses anos, vimos os concelhos vizinhos captarem investimentos atrás de investimentos, enquanto aqui, investimento do exterior zero. Zero investimento e uma saída triste de funções,” acrescentou, sublinhando ainda a “desqualificação por um presidente de Câmara que precisou de oito anos para perceber que com aquele Ricardo, o Costa, não ia lá”.

Lista da Coligação Juntos por Guimarães à Câmara: Ricardo Araújo; Eduardo Leite; Vânia Dias Silva; Constantino Veiga; Alberto Martins; Isabel Ferreira; Júnio Castro; Jorge Silva; Isabel Sousa; Jorge Sampaio; Nuno Vieira Brito; Sofia Teixeira; Paulo Peixoto; Rui Coelho Lima e Conceição Marques.

Lista de candidatos à Assembleia Municipal: Rui Armindo Freitas, João Dinis Sotto Mayor, Natália Fernandes, César Teixeira, Domingos Freitas, Beatriz Costa, Teresa Esquivel, Daniel Rodrigues, Paula Lemos Damião e André Ferreira, Agostinho Lopes, Ana Teixeira, Rui Miguel Correia, Alexandre Barros, Emília Lemos, André Casalta, José Alexandre, Margarida Pereira, Pedro Ferreira, Miguel Sousa, Cristina Cepa, Carlos Gonçalves, Alexandre Ferreira, Ana Sofia Pedrosa, Duarte Dias, Luís Pires, Raquel Gusmão, Álvaro Silva, Ana Matos, António Ganchinho Macedo, Marcelo Cunha, Margarida Prego de Faria, José Manuel Costa, Jorge Pereira, Maria João Santos, Francisco Soares, António Cardoso, Catarina Pereira, João Machado e David Ribeiro. •

O candidato da Coligação Juntos por Guimarães [PSD-CDS/PP] à Câmara Municipal, Ricardo Araújo, criticou na quinta-feira, 24 de julho, durante a apresentação dos candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal, que decorreu na Penha, a proposta de revisão do Plano Diretor Municipal (PDM), afirmando que esta “não responde às necessidades atuais e futuras do concelho, quer ao nível da habitação, quer da captação de investimento empresarial”.

Num discurso crítico, Ricardo Araújo recordou que, há uma década, o Executivo socialista reduziu em 20% os terrenos destinados à construção no concelho de Guimarães, medida que considera ter consequências graves no presente: “Hoje, todos estamos a pagar bem caro essa decisão. Não temos oferta de habitação suficiente, nem terrenos para acolher novas empresas ou permitir a expansão das existentes”.

O candidato sublinhou ainda que a revisão do PDM está em marcha desde 2019, mas continua sem estar concluída. Para Ricardo Araújo, o atraso revela falta de capacidade política e organizativa do atual Executivo Municipal: “É uma vergonha. Tiveram cinco anos para rever o plano, mas apresentaram-no tarde e a más horas. E, devido às divergências internas no PS, tudo indica que o documento não ficará pronto até ao fim do mandato”.

Na ótica da Coligação, a proposta atual de revisão do PDM não dá

resposta às prioridades do concelho: aumentar os terrenos disponíveis para construção habitacional, promover áreas destinadas à instalação industrial e resolver problemas de mobilidade.

Ricardo Araújo rejeita a ideia de que o aumento de solo urbano presente um ataque à identidade verde de Guimarães: “Defender mais terrenos para habitação e indústria não significa desrespeitar o ambiente. Significa querer um território ordenado, planeado, com qualidade de vida e respeito pelos espaços verdes”.

O candidato compromete-se, caso seja eleito, a liderar “uma nova abordagem ao ordenamento do território, que compatibilize desenvolvimento urbano e ambiental”: “Quero um concelho para as pessoas viverem, usufruírem e trabalharem, de Ronfe até Castelões, das Taipas a Moreira de Cónegos. Com ordenamento, com planeamento e com qualidade”, referiu o candidato.

Ricardo Araújo terminou referindo que a responsabilidade da autarquia também passa por “garantir uma política de habitação equilibrada, que conjugue a oferta pública e privada, promovendo acessibilidade e bem estar para todos os vimaranenses”. Ricardo Araújo não tem dúvidas de que a revisão do PDM será adiada para o próximo mandato, considerando tratar-se de uma estratégia deliberada do Partido Socialista, até porque é isso mesmo que defende o seu candidato Ricardo Costa. •

Ricardo Costa defende Metro de Superfície como eixo da mobilidade sustentável em Guimarães

Mobilidade sustentável é prioridade estratégica da candidatura socialista à Câmara Municipal.

A proposta, apresentada pelo candidato do Partido Socialista à presidência da Câmara Municipal de Guimarães, insere-se num plano mais amplo de mobilidade sustentável e planeamento urbano, alinhado com os compromissos assumidos no âmbito do título de Capital Verde Europeia 2026.

A infraestrutura, com cerca de 20 quilómetros de linha intra-concelhia, visa ligar os principais polos da cidade através de um meio de transporte acessível, moderno e ambientalmente responsável. Ricardo Costa considera que este projeto representa muito mais do que uma solução de transporte: “O Metro de Superfície é mais do que um projeto de mobilidade. É uma visão de cidade. Representa um compromisso com a qualidade de vida, a inovação e a sustentabilidade. Guimarães precisa desta transformação e está preparada para a concretizar”, afirmou.

A proposta do Metro de Superfície é apenas uma das componentes de uma estratégia mais ampla para uma “Guimarães mais conectada, ecológica e centrada nas pessoas”. Nesse sentido, o candidato socialista propõe também a abertura de uma nova ligação à autoestrada em Ponte, com interligação a Sande Vila Nova e Brito. Esta medida visa reforçar a acessibilidade à zona norte do concelho e promover a



© Afirmar Guimarães

coesão territorial.

“Guimarães precisa de se afirmar na região com uma estratégia de mobilidade integrada, que ligue pessoas, serviços, empresas e oportunidades. A nova ligação à autoestrada e o Metro de Superfície são dois vetores essenciais para esse caminho”, destacou Ricardo Costa.

As propostas da candidatura inserem-se, ainda, numa visão regional mais ambiciosa: a criação de uma “Grande Área Metropolitana no distrito de Bra-

ga”, que Ricardo Costa tem vindo a defender desde 2020, na qual Guimarães quer assumir um papel central. “Estamos a planear o futuro com ambição e responsabilidade. Queremos uma cidade mais próxima das pessoas, mais eficiente e mais preparada para os desafios de uma nova geração urbana”, concluiu.

A mobilidade sustentável surge, assim, como uma das principais bandeiras da candidatura socialista, liderada por Ricardo Costa, à Câmara Municipal. •

© Afirmar Guimarães



PS define prioridades para as Autárquicas em reunião com economistas

© CMG



O Secretário-geral do PS, José Luís Carneiro, reuniu-se com a Ordem dos Economistas, sublinhando “a importância de políticas económicas assentes na responsabilidade, coesão social e crescimento sustentável”.

A reunião decorreu num momento estratégico para o PS, que está a reorganizar a sua direção interna com vista ao reforço político e programático antes das eleições autárquicas de 12 de outubro.

Durante o encontro, José Luís Carneiro defendeu a “necessidade de alinhar a visão política com o conhecimento técnico”, destacando que “uma economia que serve as pessoas exige diálogo sério com

quem pensa o país”. O líder socialista reiterou ainda o compromisso do partido “com melhores salários, mais investimento produtivo e maior estabilidade económica, como pilares para um crescimento com confiança e justiça social”.

Presente na reunião esteve Ricardo Costa, líder da concelhia do PS em Guimarães e candidato à presidência da Câmara Municipal, recentemente nomeado pelo Secretário-geral do PS para o pelouro da Economia e Indústria no novo Secretariado Nacional. A sua inclusão na estrutura dirigente nacional reforça o papel estratégico de Guimarães na dinâmica interna do partido.. •

Federação Distrital apresenta Carta Autárquica Distrital para eleições de outubro

Aproximar os programas autárquicos locais de uma estratégia distrital articulada, são os objetivos.

A Federação de Braga do Partido Socialista apresentou publicamente esta terça-feira, 29 de julho, a sua Carta Autárquica Distrital, um documento estratégico elaborado pelo Gabinete de Estudos com o objetivo de orientar e enquadrar as candidaturas socialistas às eleições autárquicas de 12 de outubro, em todo o distrito.

A sessão de lançamento realizou-se na sede distrital do PS, em Braga, e teve como intervenientes o coordenador do Gabinete de Estudos, a presidente da Federação de Braga do PS, e candidatos

socialistas às câmaras municipais do distrito.

A Carta Autárquica, segundo o PS, visa fornecer um enquadramento genérico de valores, princípios e linhas orientadoras para a ação política autárquica, reforçando o compromisso do partido com políticas públicas centradas na coesão territorial, justiça social, desenvolvimento sustentável e participação cidadã.

O documento pretende servir como ferramenta de apoio não só para os candidatos socialistas, mas também para os eleitores que pretendam conhecer de forma mais aprofundada a visão e as prioridades do PS para os 14 concelhos do distrito de Braga. •

solvita

energias renováveis



4º ANIVERSÁRIO

Venha Celebrar
Connosco!

10%

DESCONTO NO MÊS DE JULHO

AR CONDICIONADO

BOMBAS CALOR CLIMATIZAÇÃO

CALDEIRAS E RECUPERADORES A PELLETS

BOMBAS DE CALOR DE ÁGUA QUENTE SANITÁRIA

PAINÉIS SOLARES FOTOVOLTAICOS E BATERIAS

PELLETS CERTIFICADOS SOLVITA

Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
 SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

Os Verdes reúnem com Direção Regional do ICNF em dia crítico para a Conservação da Natureza

Mariana Silva, dirigente nacional e candidata à Câmara de Guimarães, participou na reunião e destaca riscos para o lobo ibérico e áreas protegidas.

© Os Verdes



Num momento marcado por incêndios de grande dimensão e pela celebração do Dia Nacional da Conservação da Natureza, Os Verdes reuniram na segunda-feira, 29 de julho, com a Direção Regional do Norte do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), em Braga.

A comitiva contou com a presença de Mariana Silva, dirigente nacional do Partido Ecologista Os Verdes e candidata da CDU à presidência da Câmara Municipal de Guimarães, que reforçou a preocupação com os impactos de projetos considerados estratégicos no plano da transição energética, mas que, segundo Os Verdes, “colidem frontalmente com os objetivos de conservação da biodiversidade e dos habitats do lobo ibérico”.

O encontro abordou questões centrais como o futuro Programa Alcateia 2025-2035, dedicado

à proteção do lobo ibérico, e a Revisão da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e da Biodiversidade 2030 (ENCNB 2030), ambas em fase de consulta pública.

Sobre a ENCNB 2030, Os Verdes questionaram o ICNF quanto às metas para o restauro de ecossistemas degradados e à articulação com os planos municipais de adaptação às alterações climáticas. Mariana Silva salientou ainda a importância de o Plano Nacional do Restauro da Natureza ter por base o conhecimento local e a participação das comunidades, defendendo um modelo de conservação “democrático, técnico e público”.

Os Verdes expressaram preocupação com o atual modelo de gestão das áreas protegidas, que consideram estar a fragilizar o papel do ICNF e a abrir caminho a interesses privados na gestão

da conservação da natureza.

A dirigente ecologista e candidata à Câmara de Guimarães reforçou também a necessidade de valorização do corpo técnico e dos vigilantes da natureza, especialmente num momento em que incêndios florestais ameaçam áreas protegidas e ecossistemas sensíveis no norte e centro do país.

Os Verdes anunciaram ainda a realização da mesa redonda “Conservação do Lobo Ibérico – desafios transfronteiriços”, marcada para sexta-feira, 1 de agosto, às 18h30, no Parque da Ponte, em Braga. A iniciativa contará com a participação de Mariana Silva, Mar González [co-portavoz dos Verdes EQUO – Espanha], e representantes de organizações dedicadas à conservação do lobo ibérico. •

CDU reúne agentes culturais para definir propostas eleitorais para 2025

© CDU



A Coligação Democrática Unitária (CDU) promoveu um encontro com agentes culturais do concelho de Guimarães, no âmbito da preparação do seu Programa Eleitoral para as Autárquicas de 2025.

A iniciativa inseriu-se numa série de sessões de auscultação que a CDU está a realizar com diversos setores da sociedade, com o objetivo de construir propostas ancoradas na realidade e nas necessidades locais.

Durante a reunião, foi sublinhado o esforço dos agentes culturais em garantir uma produção artística de qualidade e com uma ligação próxima às comunidades locais. Contudo, refere a CDU, “os participantes alertaram para a necessidade de um maior apoio e divulgação das iniciativas culturais, de forma mais coesa e articulada”.

A precariedade laboral no setor cultural foi uma das preocupações mais destacadas, sendo identificada como um dos fatores que

contribuiu para a desmotivação de muitos profissionais da área. “A CDU manifestou solidariedade com estas dificuldades e reiterou o seu compromisso em defender melhores condições para os trabalhadores do setor”.

Entre os temas abordados, destacou-se também a importância de reforçar o associativismo, “promover o envolvimento ativo das comunidades e incentivar o trabalho em rede entre os diferentes agentes culturais. A CDU considera que estas são dimensões essenciais para construir um acesso mais democrático e inclusivo à cultura”.

Os contributos recolhidos neste encontro serão integrados na elaboração do programa eleitoral da CDU. “Viver melhor na nossa terra é possível”, reafirma a coligação, que coloca a cultura como “um dos pilares centrais do seu projeto político para o concelho de Guimarães”. •

Iniciativa Liberal apresenta projeto autárquico e candidatos para Guimarães



A Iniciativa Liberal Guimarães vai apresentar oficialmente o seu projeto autárquico e os respetivos candidatos à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e a algumas freguesias do concelho.

O evento está marcado para o próximo dia 2 de agosto, às 11h30, no Laboratório da Paisagem, e contará com a presença de dirigentes locais e apoiantes do partido. A estrutura liberal convida os órgãos de comunicação social e

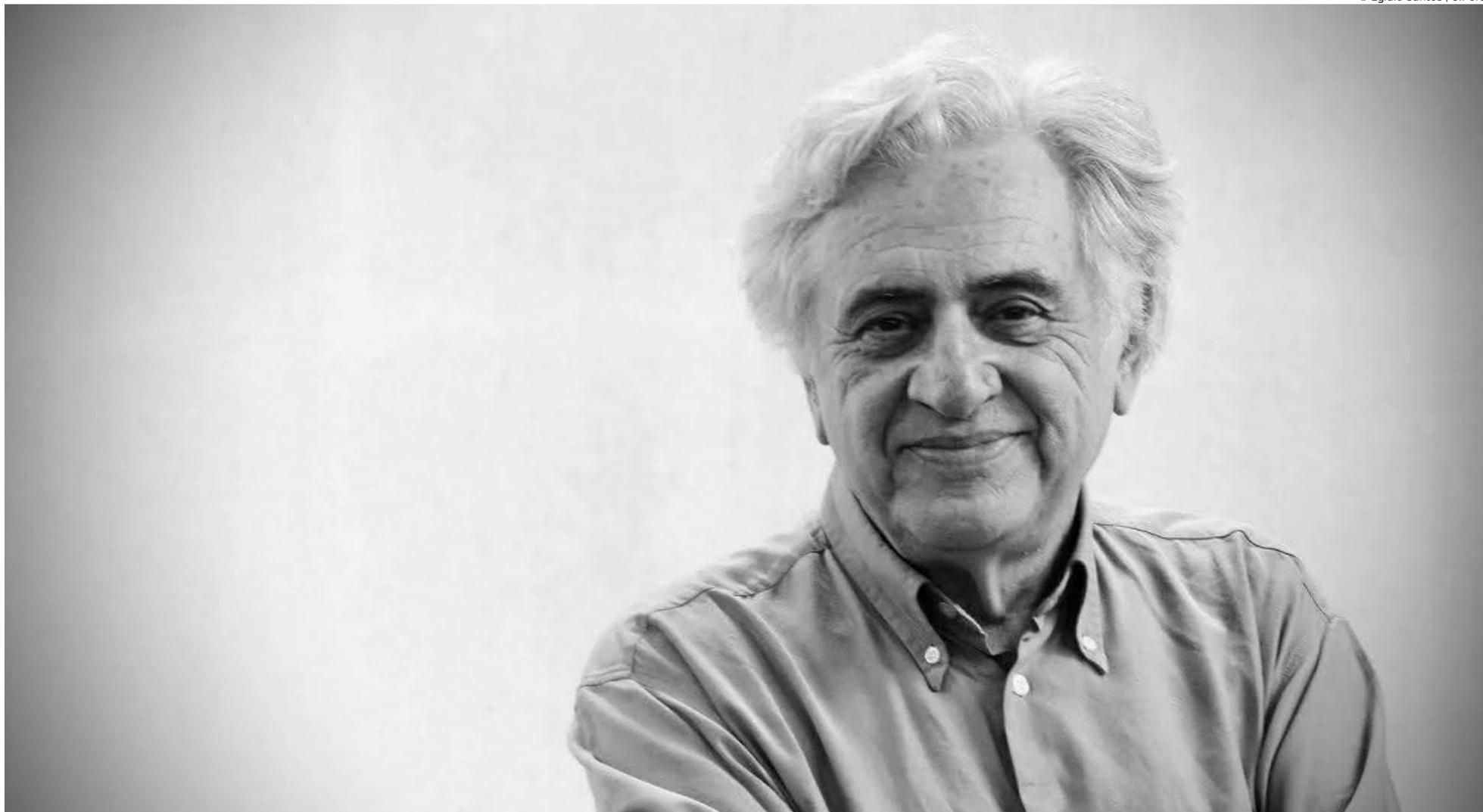
a população a estarem presentes neste momento que considera determinante para “o futuro liberal do concelho”.

A sessão será seguida de um almoço comemorativo do 5º aniversário da Iniciativa Liberal em Guimarães, iniciativa que pretende assinalar a trajetória do partido no concelho e promover o convívio entre membros, simpatizantes e convidados. •

Câmara de Guimarães lamenta morte de Nuno Portas

Morreu Nuno Portas, arquiteto, professor e urbanista cuja ligação a Guimarães foi decisiva para o desenvolvimento do planeamento urbano da cidade nas últimas três décadas. Figura ímpar do urbanismo português, Portas deixa uma marca profunda no território vimaranense e no pensamento sobre as cidades.

© Egidio Santos | U.Porto



O presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, manifestou profundo pesar pelo falecimento de Nuno Portas, arquiteto, professor e urbanista cuja ligação a Guimarães foi decisiva para o desenvolvimento do planeamento urbano da cidade nas últimas três décadas. Destacou a influência do arquiteto “em várias gerações de profissionais, académicos e decisores políticos. “Nuno Portas moldou uma parte essencial da história contemporânea de Guimarães”, afirmou, apresentando condolências à família.

Ao longo de mais de 30 anos, Nuno Portas foi consultor da autarquia e esteve envolvido na definição de políticas públicas para o Município. Participou na elaboração das normas provisórias do Plano Diretor Municipal (PDM) nos anos 1980 e liderou o processo de construção do primeiro PDM aprovado em 1994 – um dos pioneiros em Portugal. Foi também colaborador ativo do Gabinete do Centro Histórico, criado em 1983 para a

reabilitação do património urbano.

Durante o seu mandato como Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo (1983-1985), Nuno Portas instituiu os Programas de Reabilitação Urbana, respondendo à crise habitacional e ao envelhecimento dos centros históricos. O Gabinete Técnico Local de Guimarães, um dos primeiros do género no país, tornou-se rapidamente modelo nacional de reabilitação urbana integrada. O trabalho de Nuno Portas em Guimarães ganhou projeção internacional, sendo apresentado em fóruns europeus e servindo de base para práticas urbanísticas em cidades como Madrid, Barcelona e Santiago de Compostela. Em 2007, participou numa missão a Macau para apresentar Guimarães como exemplo em cursos internacionais de reabilitação urbana e políticas culturais.

“O legado intelectual do arquiteto está preservado na Biblioteca da Escola de Arquitetura, Arte e Design da Universidade do Minho, onde se encontra o fundo docu-

mental “Nuno Portas”; reafirmando a sua ligação com a cidade”, lê-se.

Reconhecido nacional e internacionalmente, Nuno Portas recebeu doutoramentos honoris causa da Universidade de Aveiro, ISCTE, Instituto Politécnico de Milão e Universidade do Minho, propostos pelo ex-presidente Jorge Sampaio. Foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e, em 2017, recebeu a Medalha de Mérito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Em 2012, no contexto de Guimarães Capital Europeia da Cultura, a cidade dedicou-lhe a exposição “O Ser Urbano. Nos Caminhos de Nuno Portas”, celebrando meio século de contributos para o urbanismo.

PS de Guimarães sublinha a influência de Nuno Portas na transformação urbana do concelho

Também o Partido Socialista de Guimarães manifestou profundo pesar pelo falecimento de Nuno Portas, destacando a sua figura como “arquiteto e urbanista de exceção”, mas também como “homem de cultura, crítico de cinema, ativista social e político”.

Nuno Portas teve um papel marcante na vida política e cultural portuguesa, integrando três governos provisórios após o 25 de Abril e filiando-se no Partido Socialista nos anos 80. Ao longo de décadas, foi um dos principais impulsores de uma visão inovadora para o urbanismo em Portugal e na Europa, aliando o rigor técnico à participação cidadã e à compreensão profunda dos territórios, da economia e da história.

O PS de Guimarães sublinha a influência de Nuno Portas na transformação urbana do concelho, nomeadamente pela sua intervenção decisiva na elaboração do primeiro Plano Diretor Municipal (PDM), nos finais dos anos 80, e na sua primeira revisão, já na década

de 2010, atuando como consultor externo. A par de Fernando Távora, foi também determinante na definição da estratégia de reabilitação e valorização do Centro Histórico de Guimarães, mais tarde classificado como Património Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Em 2013, a Escola de Arquitetura da Universidade do Minho, em Azurém, atribuiu o nome de Nuno Portas à sua biblioteca de arquitetura, num gesto simbólico que perpetuou a ligação do arquiteto à cidade. O próprio Portas doou, então, a sua biblioteca pessoal à instituição.

“Guimarães muito deve a Nuno Portas”, afirma o PS local, que enaltece o legado de um “mestre urbanista de gerações”, cuja marca perdurará na identidade e evolução do concelho. O partido considera que o arquiteto é “merecedor das maiores homenagens dos vimaranenses”. •

Caminhada solidária vai colorir as ruas de Barco pelo combate ao cancro

A 4ª edição da Caminhada Colorida realiza-se a 10 de agosto e apoia a Liga Portuguesa Contra o Cancro.

© JF Barco



A Junta de Freguesia de Barco, em parceria com o Grupo Cultural e Recreativo de Barco, promove no próximo dia 10 de agosto a 4ª Edição da Caminhada Colorida Contra o Cancro, uma iniciativa solidária cujos fundos revertem integralmente a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

A caminhada terá início às 09h30, com partida marcada em frente à sede da Junta de Fre-

guesia, e promete uma manhã marcada pela cor, animação e espírito solidário. Um dos momentos mais aguardados será, uma vez mais, a passagem pela espuma colorida, que tem sido uma das imagens de marca do evento.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas presencialmente na Junta de Freguesia de Barco. O custo de participação é

de 5 euros por adulto e 4 euros por criança, incluindo um kit com t-shirt e garrafa de água. Depois do sucesso das edições anteriores, a organização espera uma forte adesão da comunidade local e da região. O evento pretende não só angariar fundos, mas também sensibilizar para a luta contra o cancro, reforçando valores como a solidariedade, a união e a esperança. •

Castro de Sabroso recebeu visita às escavações arqueológicas no Dia da Arqueologia

Para assinalar o Dia da Arqueologia, a Sociedade Martins Sarmiento (SMS) promoveu, em São Lourenço de Sande, uma visita pública às escavações arqueológicas em curso no Castro de Sabroso, na quinta-feira, dia 24.

Os trabalhos arqueológicos atualmente em curso estão centrados na manutenção de zonas de escombreira, mas já permitiram recolher novos dados relevantes sobre o antigo povoado fortificado e, inclusive, registar um achado fora do comum. As novidades foram apresentadas e explicadas no local durante a visita.

O Castro de Sabroso é um dos locais arqueológicos mais emblemáticos do concelho de Guimarães, com vestígios que remontam à Idade do Ferro e uma longa tradição de investigação histórica e patrimonial. •

© SMS



PSP detém dois homens em flagrante por tentativa de furto em residência

© PSP



Dois homens, de 52 e 40 anos, foram detidos pela PSP durante a madrugada desta segunda-feira, em flagrante delito, no interior de uma residência em Guimarães, quando tentavam concretizar um furto.

O alerta foi dado pelas 03h30, através de uma chamada telefónica que reportava um assalto em curso. Os agentes da Polícia de Segurança Pública deslocaram-se

de imediato ao local, onde intercederam os suspeitos dentro da habitação.

De acordo com a PSP, os indivíduos terão utilizado um plástico de garrafa para conseguir aceder ao interior da casa. Ambos foram detidos no local e foram presentes ao Tribunal Judicial de Guimarães para primeiro interrogatório judicial. Os sujeitos ficaram em prisão preventiva. •

Dois detidos por desobediência em Guimarães e Famalicão

© Rui Dias / Mais Guimarães



A PSP deteve dois cidadãos em flagrante delito por desobediência, em ocorrências distintas registadas esta terça-feira, nas cidades de Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

A primeira detenção ocorreu em Guimarães, por volta das 18h35, quando um homem de 32 anos foi intercedido a conduzir um veículo que se encontrava apreendido por falta de seguro de responsabilidade civil obrigatório. Ao ignorar essa medida, o condutor incorreu

no crime de desobediência.

Horas mais tarde, já pelas 02h14 da madrugada, em Vila Nova de Famalicão, uma mulher de 35 anos foi também detida pela PSP. Durante uma operação policial, a suspeita recusou-se a realizar o teste de alcoolemia, incorrendo igualmente no mesmo tipo de infração.

Ambos os detidos foram notificados para comparecer nos respetivos tribunais para prestação de declarações. •

Antigos combatentes condecorados em cerimónia junto ao Paço dos Duques

Na quarta-feira, 23 de julho, Guimarães foi palco de uma cerimónia de homenagem a antigos combatentes, numa iniciativa inserida nas comemorações do Dia do Regimento de Cavalaria N.º 6 (RC6), de B Braga.

A manhã teve início com o desfile de viaturas militares provenientes de Braga, que atravessaram a cidade rumo ao emblemático Paço dos Duques de Bragança. O momento solene decorreu junto à estátua de D. Afonso Henriques, onde foram entregues condecorações a antigos militares e associados de várias organizações.

Entre os homenageados estiveram elementos da Liga dos Combatentes de Braga, Vizela e Matosinhos, da Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra e da Associação de Reformados e Pensionistas de Guimarães. A cerimónia, marcada por um forte simbolismo, contou com a presença de representantes militares, autarcas e familiares dos condecorados.



© Pedro Almeida



Ciência e criatividade animam o verão em Guimarães com atividades gratuitas

O verão em Guimarães está mais interativo e educativo com o regresso do programa "Curtir Ciência no Verão", que propõe quase três dezenas de atividades para todas as idades, até 11 de setembro.

© Curtir Ciência



Em diferentes pontos da cidade e do concelho, a iniciativa alia lazer, conhecimento e património, promovendo a ciência de forma descontraída e divertida.

Organizado pelo Centro Ciência Viva de Guimarães, o programa procura despertar o gosto pela descoberta científica, ao mesmo tempo que convida a redescobrir o território vimezanense com outros olhos. As atividades são gratuitas, mas requerem inscrição prévia.

Entre as propostas mais originais está o "Caminho Doce", marcado para o dia 6 de setembro, um percurso de duas horas pelo centro histórico com enfoque na doçaria conventual de Guimarães. A visita guiada culmina com uma degustação de especialidades tradicionais.

Fora do centro, a ciência leva os participantes até Caldas das Taipas, com a atividade "À Descoberta das Termas Romanas", no dia 16 de agosto, destacando o legado termal da região. Também fazem parte do roteiro o Monte Latito – onde se encontram o

Castelo, o Paço dos Duques e a Capela de S. Miguel – e a Zona de Couros, recentemente classificada como Património Cultural da Humanidade pela UNESCO.

Ciência na Praça e oficinas criativas

Outro destaque é o já habitual ciclo "Ciência na Praça", que acontece nos arcos entre a Praça de S. Tiago e o Largo da Oliveira, em pleno centro histórico. As sessões combinam demonstrações científicas com momentos de aprendizagem ao ar livre, acessíveis a públicos de todas as idades.

O programa inclui ainda quatro oficinas práticas que convidam à experimentação: Postais Eletrónicos, Sabão Artesanal, Cianotipia e Reciclagem de Papel. A participação nas atividades é gratuita, mas limitada a inscrição prévia. Os interessados podem inscrever-se através do número 253 510 830 ou pelo email geral@curtirciencia.pt.

Ciência na Praça | 15h00
Equilibristas | 7 e 28 agosto;
Magnetismo | 31 julho, 21 agosto e 11 setembro;
Ozobots | 14 agosto e 4 setembro.

Aos Sábados Há Ciência | 10h00
2 agosto | Vamos ao Mercado?
9 agosto | A Matemática dos Azulejos.

16 agosto | À Descoberta das Termas Romanas.
23 agosto | Peddy-Paper.
30 agosto | Geologia na Cidade.
6 Setembro | Caminho Doce.
13 Setembro | À Descoberta do Monte Latito.

Histórias com Ciência (Parceria com Biblioteca Municipal Raúl Brandão) | 15h00

19 agosto | O que há dentro de uma flor? de Rachel Ignotofsky;
2 setembro | Olha o que encontrei na floresta de Moira Butherfield.

Oficinas no Curtir Ciência | 15h00
8 agosto | Sabão Artesanal
22 agosto | Cianotipia
5 setembro | Reciclagem de Papel. •

Guimarães celebrou Dia Mundial dos Avós com festa intergeracional no Multiusos

© Helena Lopes / Mais Guimarães



O Dia Mundial dos Avós foi celebrado na quinta-feira, 24 de julho, com uma festa intergeracional no Multiusos de Guimarães.

Entre as 10h00 e as 16h30, o espaço transformou-se num ponto de encontro entre gerações, num evento promovido pela Câmara Municipal para homenagear o papel fundamental dos avós na família e na comunidade.

Com um programa pensado para reunir avós e netos, a iniciativa incluiu oficinas temáticas dinamizadas por diversas entidades locais, como o ACES do Alto Ave, Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Guimarães, Laboratório da

Paisagem, Resinorte, Tempo Livre e Vimágua. As atividades tiveram uma vertente lúdica, pedagógica e de sensibilização, reforçando os laços familiares e a transmissão de saberes.

Um dos pontos altos foi a Oficina de Construção subordinada ao tema "Arraial Minhoto", que proporcionou momentos criativos e de partilha entre os participantes. A manhã culminou com um almoço partilhado, promovendo a convivência entre gerações.

A animação musical esteve a cargo da artista vimaranense Liliana Oliveira. •

Caminhada solidária "Cores pelo Duarte" mobiliza Abação e Gémeos no dia 3 de agosto

© Direitos Reservados



Organizado pela candidatura "Juntos por Guimarães – Rodrigo Oliveira 2025", o evento tem como objetivo angariar fundos para ajudar Duarte, com a totalidade do valor das inscrições (5 euros) a reverter a seu favor.

A freguesia de Abação e Gémeos, em Guimarães, vai acolher no próximo dia 3 de agosto, pelas 09h00, a caminhada solidária "Cores pelo Duarte – Caminhada

Colorida", uma iniciativa que alia desporto, convívio e solidariedade.

Com partida marcada para o Parque Desportivo de Abação, o percurso de 5 km promete animar os participantes com um ambiente festivo e colorido ao longo das ruas da freguesia. Todos os inscritos terão direito a um kit de participação, e as inscrições estão disponíveis através das redes sociais da organização. •

Professor da Póvoa de Lanhoso leva 17 anos de prisão por abusar sexualmente das alunas

O docente confessou a maior parte dos crimes de que estava acusado e o coletivo do Tribunal de Guimarães tomou em consideração o pedido de desculpas feito pelo arguido e o arrependimento que demonstrou.

© Mais Guimarães



O Tribunal Judicial de Guimarães, condenou, esta terça-feira, Fernando Silva, de 50 anos, professor do ensino básico na Póvoa de Lanhoso, a 17 anos de prisão, por 275 crimes de abuso sexual de menores, três de maus tratos de menores e um de pornografia infantil. Os crimes foram cometidos entre março de 2018 e abril de 2024, contra dez vítimas, com idades compreendidas entre os seis e os nove anos. O professor foi também condenado a uma pena acessória de proibição de exercer profissões em que tenha contacto com crianças e de ter menores a seu cargo, durante 18 anos.

Fernando Silva estava acusado pelo Ministério Público (MP) de 3734 crimes, contra 11 vítimas. Contudo, o arguido negou os factos que lhe eram imputados relativamente a três das vítimas. No essencial,

mesmo assim, o professor confessou os crimes de que o acusava o MP. O coletivo do Tribunal Judicial de Guimarães não deu como provados os factos que constavam na acusação relativamente a uma das vítimas e, no cômputo geral, reduziu de forma significativa o número de crimes.

Apesar de as juízas terem considerado os testemunhos das vítimas “credíveis e consistentes”, assumiram que a maior dificuldade do julgamento foi conseguir apurar o “número de vezes” em que as alunas foram abusadas. O tribunal concluiu que as crianças “nem tão pouco tinham maturidade” para entender os abusos a que foram sujeitas.

Segundo algumas das crianças acontecia “muitas vezes”

As juízas tiveram a preocupação de verificar quando é que Fernando Silva teria realmente tido contactos impróprios com as alunas, descontando os momentos em que havia outros professores na sala, como durante as aulas de Inglês. “É comum a existência de atividades em dias temáticos, com interação com outras turmas e até pessoal docente e não docente que também não proporcionam a prática dos atos da natureza imputados”, lê-se no acórdão. Algumas das crianças testemunharam que os abusos aconteciam: “muitas vezes”; “quase sempre”; ou “todos os dias”. O MP chegou a um número de crimes mais elevado, considerando todos os dias úteis de aulas, desde que os factos começaram, como uma oportunidade.

Fernando Silva era professor há 24 anos, quando foi detido

pela Polícia Judiciária, em maio de 2024. Já tinha dado aulas no Porto, Vila Nova de Gaia, Barcelos e Amares e estava em vésperas de comemorar 50 anos, quando foi detido. Segundo as suas declarações, consideradas “convincentes” pelo tribunal, o primeiro episódio de abuso terá acontecido em março de 2018, quando ajudava uma das alunas a fazer um “origami” de um gato. Os crimes por que foi agora condenado aconteceram na sala, enquanto dava aulas, na presença de toda a turma. Com o pretexto de tirar dúvidas, o professor sentava as alunas no colo e era nesses momentos que cometia os abusos.

O MP tinha pedido entre 20 a 25 anos

Dos 3734 crimes de que era acusado pelo MP o arguido acabou condenado, em cumulo jurídico, a 17 anos de prisão, por 275 de abuso sexual de menores, agravados pela relação professor/aluno, três de maus tratos e um de pornografia infantil. Fernando Silva fica ainda proibido, durante 18 anos, de exercer qualquer profissão em que esteja próximo de crianças e não pode adotar, apadrinhar civilmente ou ter a guarda de crianças. O MP tinha pedido uma pena entre os 20 e os 25 anos. A nível de responsabilidade civil, o professor terá de pagar indemnizações às vítimas, a título de danos não patrimoniais, entre 2500 e 35 mil euros, num total de 192500 euros.

Pediu desculpa, mas o relatório psicológico diz que há algum risco de reter nos crimes •

Incêndios em Guimarães e Fafe: jovem de 20 anos detido por provocar cinco fogos

A Polícia Judiciária de Braga, com o apoio da GNR, deteve um jovem de 20 anos, fora de flagrante delito, por suspeitas da autoria de cinco crimes de incêndio florestal registados entre 16 de junho e 6 de julho, em várias freguesias dos concelhos de Fafe e Guimarães.

Segundo as autoridades, os incêndios afetaram particularmente as zonas de Arões, Cepães e Infantas, tendo gerado forte preocupação entre a população local e provocado a destruição de vários hectares de área florestal. A frequência das ocorrências fez recordar anos anteriores, marcados por registos semelhantes na região.

As investigações levaram à identificação do suspeito, que, durante a noite, se deslocava num veículo de duas rodas por estradas secundárias em áreas florestais, onde terá provocado diversos focos de incêndio através de chama direta.

As zonas afetadas apresentam características de elevado risco de propagação, devido à vegetação densa, relevo acidentado e proximidade a habitações e unidades industriais. Estas condições exigiram uma forte resposta operacional, com recurso a meios aéreos e terrestres no combate às chamas.

A operação das autoridades permitiu reunir um conjunto significativo de provas que sustentam a acusação. O detido será agora presente a tribunal para primeiro interrogatório e eventual aplicação de medidas de coação. •



© Direitos Reservados

PUB

Arcol
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo

puríssimo
PROFISSIONAL

a marca do consumidor exigente

HÁ MAIS DE DEZ ANOS A DAR SINAL+ A GUIMARÃES!



Empresa de panificação em Polvoreira destruída por incêndio promete retomar atividade

Um incêndio de grandes proporções destruiu, na manhã de domingo, uma unidade de panificação situada em Polvoreira, no concelho de Guimarães. As chamas consumiram uma parte significativa das instalações, deixando a estrutura severamente danificada e comprometendo os equipamentos de produção.

Apesar da rápida propagação do fogo, foi ainda possível retirar alguns equipamentos e documentos do escritório antes da destruição total. Não há registo de feridos, apenas danos materiais. De acordo com as primeiras informações, a origem do incêndio poderá estar relacionada com um curto-circuito no quadro elétrico, sendo essa a principal hipótese em investigação pelas autoridades.

Os Bombeiros Voluntários de Guimarães estiveram no local com dois veículos de combate a incêndios e vários operacionais, conseguindo conter o fogo e impedir que este se alastrasse a edifícios vizinhos.

Num comunicado partilhado após o incidente, a empresa lamentou profundamente a ocorrência, sublinhando que, embora habituada a “partilhar coisas doces e bonitas”, esta foi uma manhã marcada por “um duro golpe emocional” para todos os que fazem parte da sua história. Agradeceu ainda a atuação pronta das equipas de emergência e reforçou o compromisso com colaboradores, parceiros e clientes.

“Faremos todo o possível para redefinir a nossa trajetória com responsabilidade e resiliência”, pode ler-se na nota, que termina com a esperança de um regresso breve à atividade. •



© Direitos Reservados

O QUE GOSTA
MORA AO SEU LADO

**Meu
Super**

CREIXOMIL
Rua da Índia
Nº 462, Loja 4
Guimarães

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, Nº 29
Guimarães

TROFA
Rua Costa Ferreira
Nº 100, Loja 4

NOVAIS
Vila Nova de
Famalicão

Natureza só ajuda se for vivida: Guimarães estuda impacto dos parques de lazer

Desenvolvido pelo Laboratório da Paisagem, pela Escola de Medicina da Universidade do Minho e pelo Instituto Superior de Saúde (ISAVE), o estudo envolveu 501 residentes nas imediações de áreas verdes municipais, analisando a relação entre proximidade, uso, percepção e impacto nos indicadores de saúde física e psicológica.

© Laboratório da Paisagem



Viver perto de um parque não basta: o que realmente conta para a saúde física e mental é a frequência com que esses espaços verdes são utilizados. Esta é a principal conclusão do estudo “Impacto dos espaços verdes na saúde mental e física”, apresentado esta segunda-feira, 21 de julho, no Laboratório da Paisagem, em Guimarães.

A sessão contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, da presidente do Laboratório da Paisagem, Adelina Pinto, do presidente do Conselho Português para a Saúde e Ambiente, Luís Campos, e do presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), José Pimenta Machado.

As conclusões dizem que viver próximo de um parque, por si só, não tem um impacto significativo na qualidade do sono ou na redução de sintomas psicológicos, como stress e ansiedade.

Por outro lado, quem frequenta regularmente os espaços verdes revela melhorias evidentes nesses indicadores.

“A natureza só tem efeito terapêutico quando se transforma em experiência vivida, regular e ativa”, afirmou Pedro Morgado, da Escola de Medicina da UMinho, sublinhando que “viver ao lado de um parque pode ser irrelevante se não houver envolvimento da população no seu uso”.

Espaços verdes são mais usados por quem tem menos rendimento

O estudo destaca também um contraste socioeconómico relevante: os cidadãos com menores rendimentos são os que mais utilizam os espaços verdes,

apesar de lhes atribuírem, em média, menos valor simbólico do que os mais favorecidos economicamente. A regularidade de uso está ainda diretamente relacionada com maior prática de atividade física, especialmente caminhadas e esforço moderado. Já a distância reduz a duração média de exercício por sessão.

As conclusões do estudo vêm reforçar a estratégia ambiental que Guimarães tem vindo a seguir, nomeadamente com o plano de criação de três cinturões verdes concêntricos, no âmbito da sua preparação para a Capital Verde Europeia 2026, refere o estudo.

Carlos Ribeiro, diretor-executivo do Laboratório da Paisagem, destacou que esses corredores verdes vão “ligar zonas verdes, parques e ecovias, melhorando a acessibilidade, um dos principais entraves identificados

no estudo”. Quando concluído, o anel mais externo abrangerá 74% da população do concelho.

No terreno, o projeto “Bairro C” está já a criar o primeiro desses anéis, com 11 quilómetros de extensão na zona urbana. Guimarães aumentou em 95 hectares a sua área verde entre 2012 e 2023 e conta atualmente com dois grandes parques urbanos de 30 e 39 hectares.

Alterações climáticas afetam bem-estar emocional

O estudo avaliou também o impacto emocional das alterações climáticas nos vimaranenses: tristeza [32%] e impotência [23%] surgem como as emoções mais frequentes, seguidas por ansiedade, medo

e mágoa. Curiosamente, os utilizadores mais frequentes dos parques são também os que demonstram maior preocupação ambiental e estão dispostos a contribuir financeiramente para soluções sustentáveis.

Guimarães já conta com medidas nesse sentido, como o projeto PEGADAS, que envolveu mais de 19 mil alunos e 1700 professores em ações de educação ambiental, inseridas no plano municipal para alcançar a neutralidade carbónica até 2030. O estudo segue uma lógica integrada de saúde pública, alinhada com os conceitos de One Health e Exposoma, reforçando a interdependência entre saúde humana, ambiente e contexto social. Foi financiado pelo programa POCTEP Green Gap, no âmbito do INTERREG Portugal-Espanha. •



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

Tongobriga

“Arroz de Aba de Cinfães”

Na aldeia do Freixo, foi projetada e construída, cuidadosamente, uma cidade absorvida pelo império romano, que se encontra num vastíssimo arvoredor, cujos vestígios se podem encontrar com mais de 2 milénios de ocupação humana.

A Estação Arqueológica, com 50 hectares, 6 dos quais, disponíveis para se visitar. Tongobriga, localidade incluída no império romano, faz parte da geografia do Marco de Canavezes, junto à bacia do Douro. Foi um importante centro populacional nos séculos I e II. Poderiam ter ali habitado, 3 mil pessoas.

São visíveis vestígios do grande fórum (praça para 10 mil pessoas), das casinhas de habitação romana, balneário castreja, anfiteatro, necrópole, as termas, das muralhas (construídas com 1,7m de espessura, que delimitava 13 hectares), em volta há a aldeia de Santa Maria do Freixo.

Fora das muralhas, pode ver-se o relógio de sol, o cruzeiro de Tongobriga, a Capela, a Igreja, os diversos caminhos na rota dos trilhos pedestres à volta deste grande refúgio encantado.

Na Estação, está sediado um núcleo com museu, auditório, atendimento ao público, restaurante, laboratório de investigação.

Se este Monumento Nacional, estivesse em Lisboa, teria outra projeção e carinho na sua divulgação e preservação.

Porém, é uma extraordinária viagem ao passado. O nosso guia, Sr. Jorge, teve a gentileza, a disponibilidade [estava tudo de vacâncias] de nos levar pelos confins das memórias, da idade do bronze, até à “sombra”, quase inexistente das muralhas, [desvio da pedra para fins diversos e destruição pelo tempo.

O que mais me impressionou foi a grandeza do fórum e os banhos quentes, em contraste com as minúsculas casinhas de habitação.

Em homenagem a esta grande cidade romana, há um vinho Tongobriga, de colheita rigorosa, produzido nas vinhas encravadas entre o rio Douro e o Tâmega, acompanha bem o Anho assado do Marco de Canavezes, a Posta Arouquesa ou o Arroz de Aba, de Cinfães do Douro.

Foi aqui que almoçamos. “Arroz de Aba”, na Expo Montemuro, na cozinha da mui nobre, Confraria Gastronómica do Arroz de Aba de Cinfães do Douro. Deram-nos o prazer e a gentileza de estar à conversa, à volta desta importante iguaria da região; Graça Reis, Amália Fraga, Francisco Pereira. A fama deste petisco an-



dava-me nos ouvidos há muito, mas ainda não me tinha chegado à boca.

Arroz de Aba

A carne deverá ser de boi, a de

vaca é mais dura. Cortar 400gr de Aba em cubos, limpa da película interna e gorduras exteriores. Fazer um estrugido forte com azeite, 2 cebolas médias, 2 dentes de alhos picados, 2 tomates maduros pelados, sementes, salsa, sal, loureiro

e a carne. Quando estiver bem cozido, misturam-se 200gr de arroz carolino. Coze mais 15 minutos. Retificar os temperos.

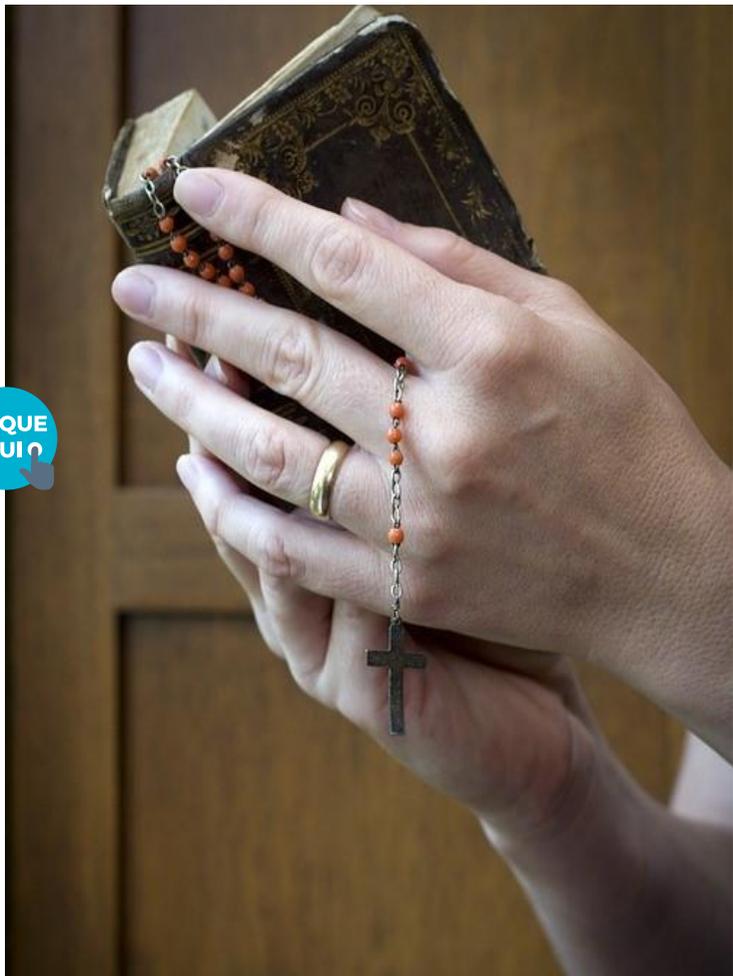
**Um abraço
gastronómico**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

© Direitos Reservados

Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S



CLIQUE
AQUI

RONFE



**Maria Engrácia
Nunes Machado**

Eucaristia do 30.º Dia

2-ago-2025 (sábado), às 19h00,
na Igreja de Ronfe.

ATÃES



Rosa da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

3-ago-2025 (domingo), às 9h30,
na Igreja de Atães.

AZURÉM



**Prof. José Augusto Neves
Serrasqueiro Rossa**

Eucaristia do 30.º Dia

3-ago-2025 (domingo), às 11h00,
na Basílica de S. Pedro do Toural.

GONÇA



**Jerónimo Pereira
Fernandes**

Eucaristia do 7.º Dia

31-jul-2025 (quinta-feira), às 18h15,
na Igreja de Gonça.

PONTE

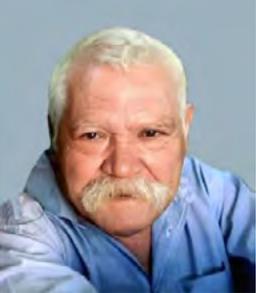


**Maria da Silva
Pereira Ribeiro**

Eucaristia do 7.º Ano

3-ago-2025 (domingo), às 11h15,
na Igreja de São João de Ponte.

CREIXOMIL



**José Celestino de
Oliveira Ferreira**

Eucaristia do 7.º Dia

2-ago-2025 (sábado), às 18h00,
na Igreja de Creixomil.

GUIMARÃES (SÃO PAIO)



**Maria Alice Dias
Amorim Loureiro**

Eucaristia do 16.º Ano

3-ago-2025 (domingo), às 12h00,
na Igreja de São Sebastião.

SÃO TORCATO



Agostinho Gonçalves

Eucaristia do 7.º Dia

2-ago-2025 (sábado), às 18h00,
na Basílica de São Torcato.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

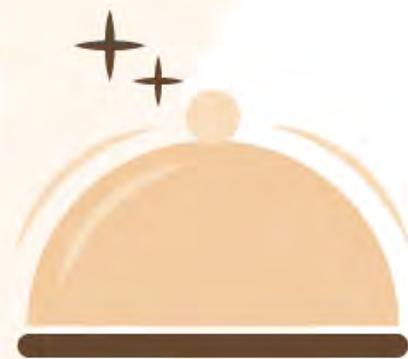


MAISGUIMARAES
O JORNAL



Amigos, em casa?

SERVIÇO PRÓPRIO DE ENTREGAS



CLICA AQUI!

VÊ O MENU E FAZ A TUA ENCOMENDA

Vitória aproxima-se da cidade no Dia da União e quer voltar à Europa

O Vitória celebrou na segunda-feira, 28 de julho, o “Dia da União” com apelo à mobilização dos adeptos e ambição de regressar à Europa, afirmou Nuno Leite. Os jogadores conviveram com os adeptos no centro da cidade.



© Helena Lopes / Mais Guimarães

Uma iniciativa que visou reforçar os laços entre o clube, a cidade de Guimarães e os seus adeptos. Durante a jornada simbólica, que incluiu visitas a vários locais emblemáticos da cidade, o vice-presidente, Nuno Leite, destacou o significado do momento e aproveitou para lançar um apelo à mobilização da massa associativa, reafirmando também os objetivos desportivos da nova época. “Enquanto vice-presidente do Vitória, vejo esta iniciativa como o reflexo da simbiose que existe entre a equipa, a cidade e os adeptos. Nem todos têm, todos os dias, a oportunidade de estar perto dos seus jogadores. Por isso, este é um dia muito feliz para

o Vitória”, declarou Nuno Leite aos jornalistas. Paralelamente, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, afirmou que o processo de aprovação do novo espaço para a academia do clube deve ser concluído em breve, demonstrando o apoio do município à ambição estrutural do clube para os próximos anos.

A comitiva vitoriana, composta por jogadores, equipa técnica, dirigentes e muitos simpatizantes, passou pelo Santuário da Penha, Paço dos Duques e Castelo de Guimarães, terminando com uma visita à Câmara Municipal, onde foram recebidos pelo presidente da autarquia. “Hoje abrimos as portas do Vi-

tória à cidade. Este é o Vitória da cidade, de Guimarães, dos vitorianos e dos vimaranenses. A Câmara tem sido uma parceira fundamental e vai continuar a apoiar-nos”, sublinhou o dirigente.

No plano desportivo, Nuno Leite reafirmou a ambição de regressar às competições europeias, sublinhando que esse é o lugar natural do Vitória. “Estamos muito entusiasmados. O Vitória tem de estar na Europa. No ano passado fizemos uma campanha muito bonita, só caímos perante quem viria a ser o vice-finalista. Queremos regressar rapidamente à Europa, onde demos tantas alegrias aos nossos adeptos e emigrantes”.

“A atual academia já não responde às necessidades, a Câmara já fez o seu papel, e agora cabe-nos avançar, dentro das nossas possibilidades”

Outro dos temas em destaque foi o futuro da Academia do Vitória, um projeto há muito desejado e que, segundo o vice-presidente, será essencial para o crescimento sustentável do clube. “O Vitória só poderá ultrapassar as dificul-

dades financeiras se potenciar a sua formação. A nossa atual academia já não responde às necessidades do clube. A Câmara já fez o seu papel, e agora cabe-nos avançar, passo a passo, dentro das nossas possibilidades”.

Apesar de reconhecer a dimensão do projeto, o dirigente garantiu que a direção está focada numa concretização gradual e responsável: “Sabemos exatamente o que queremos. Não vamos fazer tudo de uma vez, como os oito ou nove campos que foram mencionados. Vamos fazê-lo à medida do possível, com responsabilidade, sem entrar em loucuras”. •



© Vitória SC



“Somos o único clube a nível nacional em que toda a cidade defende as suas cores”

Treinador vitoriano apela à união e promete lutar por conquistas ambiciosas.

Perante uma multidão vitoriana, o técnico assumiu o orgulho por liderar o emblema de Guimarães e reforçou a ambição do projeto que agora inicia. Luís Pinto deixou uma mensagem de compromisso e confiança. “É um orgulho estar perante todos vós a representar um clube como o Vitória. Somos o único clube a nível nacional em que toda a cidade defende as suas cores e representa o clube. Isso, para mim e para toda a equipa, é um enorme orgulho. E o que o Vitória tem de mais importante são vocês, os adeptos”, afirmou.

Numa intervenção muito aplaudida, o treinador sublinhou a importância da união em todos os momentos da época: “Tudo faremos para representar as vossas cores da melhor forma. Unidos, vamos conquistar coisas que, se calhar, hoje poucos acreditam. O meu apelo é

que nos acompanhem sempre, em casa e fora. Nos bons momentos e também nos menos bons. E que no final possamos ser felizes. Força Vitória. Viva a cidade de Guimarães”.

O plantel apresentado pelo Vitória é composto por 29 jogadores formado por 91 - Gui Ribeiro, 77 - Nuno Santos, 48 - Noah Saviolo, 30 - Gonçalo Nogueira, 28 - Thiago Balieiro, 27 - Charles, 26 - Rodrigo Abascal, 25 - Juan Castillo, 24 - Toni Borevkovic, 23 - Diogo Sousa, 22 - Fabio Blanco, 21 - Vando Félix, 20 - Samu, 19 - Oumar Camara, 18 - Telmo Arcanjo, 17 - Orest Lebedenko, 16 - Beni Mukendi, 14 - Rodrigo Duarte, 13 - João Mendes, 11 - Gustavo Silva, 10 - Tiago Silva, 9 - José Bica, 8 - Tomás Händel, 7 - Néelson Oliveira, 6 - Mitrovic, 5 - Paulo Vítor, 4 - Oscar Rivas, 3 - Miguel Nóbrega, e 2 - Maga. •



© Vitória SC



© Mais Guimarães

© Mais Guimarães



Vanessa Marques é reforço das conquistadoras para a estreia na Liga BPI

Internacional portuguesa com 89 internacionalizações chega ao clube da terra para reforçar o meio-campo vitoriano.

O Vitória apresentou esta segunda-feira, 28 de julho, no Campo de S. Mamede, Vanessa Marques como reforço para a equipa feminina que se prepara para a temporada de estreia na Liga BPI, o principal escalão do futebol feminino português.

A média internacional portuguesa, natural das Caldas das Taipas, chega ao clube vimeirense proveniente do Racing Power FC, trazendo consigo vasta experiência e um percurso consolidado ao serviço da Seleção Nacional. Com 89 internacionalizações e 12 golos marcados pela equipa principal de Portugal, Vanessa Marques estreou-se com as quinas ao peito em 2012, com apenas 16 anos, num jogo frente à Dinamarca. Soma ainda 31 jogos nas seleções jovens, o que a torna

numa das jogadoras mais experientes do futebol nacional. Envergou a camisola do Braga de 2016 a 2020 e novamente entre 2021 e 2023, antes de se transferir para o Famalicão em 2023 e posteriormente para o Racing Power FC em 2024.

Aos 29 anos, Vanessa assume este novo desafio com orgulho e responsabilidade. “Sou mais uma para ajudar o clube a atingir os seus objetivos. Considero-me hoje uma jogadora mais completa e mais madura. Vamos ter uma equipa lutadora, mas com os pés bem assentes na terra, cientes das dificuldades que iremos encontrar”, afirmou.

Esta é a equipa feminina do Vitória Sport Clube para a época 2025/26, que apresenta 13 caras novas: Guarda-re-

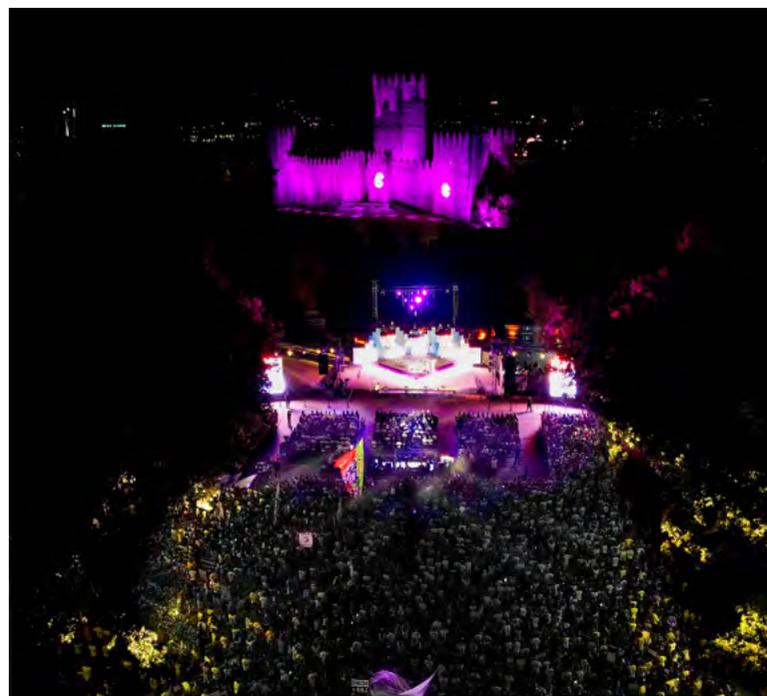
des: Adriana Rocha, Tiffany Sornpao, Bárbara Ferreira e Inês Marques; Defesas: Jaime Turrentine, Carolina Pocinho, Naná, Bárbara Azevedo, Débora Maciel, Aidan McConnell e Jessica Monteiro; Médias: Marta Gago, Maria Salgado, Ticha, Joana Ribeiro, Mafalda Mariano, Joana Dantas, Nika Babnik, Mia Foster e Vanessa Marques; Avançadas: Sara Brasil, Joana Dantas, Maria Gaspar, Betinha, Irlanda Lopes e Maria Ribeiro.

Aos adeptos, no campo de S. Mamede, Ivo Roque afirmou que a equipa está “com a máxima motivação para representar o Vitória. Contamos com o apoio de todos, apareçam na Academia para nos verem e nos ajudarem a trazer alegrias para a cidade de Guimarães.” •

© Vitória SC



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Vitória transfere para Barcelos o encontro com o Celta de Vigo

O jogo de preparação entre o Vitória Sport Clube e o Celta de Vigo, inicialmente marcado para o Estádio D. Afonso Henriques, foi transferido para o Estádio Cidade de Barcelos. A alteração deve-se a recomendações da empresa responsável pela manutenção do novo relvado vimezanense, recentemente substituído.

© Vitória SC



Em comunicado, o clube informa que “com o objetivo de garantir que o novo tapete verde atinja as melhores condições possíveis para o arranque da época, foi aconselhado que o relvado permaneça mais alguns dias sem utilização intensiva”. O Vitória sublinha ainda que esta decisão “reflete uma aposta clara na preservação da qualidade do relvado ao longo da temporada” e assegura que “o compromisso com as melhores condições para o plantel e para os próprios sócios e adeptos permanece inalterado”.

O encontro frente ao emblema espanhol, penúltimo da pré-temporada para a equipa orientada por Luís Pinto, está agendado para as 20h00 da próxima sexta-feira, dia 1 de agosto. Os associados vitorianos com a quota 06/2025 terão acesso gratuito ao jogo, mediante levantamento de bilhete (sem custo) através da plataforma digital SmartFan Tickets ou no Atendimento ao Associado do Estádio D. Afonso Henriques. A

distribuição dos ingressos iniciou-se esta terça-feira, dia 29 de julho. Para facilitar a presença dos adeptos, será disponibilizado transporte gratuito entre Guimarães e Barcelos, incluindo a viagem de regresso. A preparação para a nova temporada termina no dia seguinte ao jogo com o Celta, a 2 de agosto (sábado), com uma partida frente ao Grupo Desportivo de Chaves, no Estádio Municipal Eng. Manuel Branco Teixeira. •

Está confirmado, Alioune Ndoye é reforço do Vitória

© Direitos Reservados



Alioune Ndoye é reforço do Vitória SC para 2025/26, confirmou na tarde de segunda-feira o vice-presidente Nuno Leite, à margem do Dia da União, promovido pelo clube, em dia de apresentação de equipas, no Campo de S. Mamede. O Vitória vai contar com o avançado senegalês Alioune Ndoye na época 2025/26. “Está contratado. É uma questão burocrática, apenas e só, que impede a sua oficialização. Está a chegar”, garantiu Nuno Leite, à margem da cerimónia que juntou equipa, direção e centenas de adeptos. Com 23 anos e 1,91 metros, Ndoye prepara-se para a sua primeira

experiência no futebol português, depois de passagens pelo Valmiera, da Letónia, e pelo Servette, da Suíça. Na segunda metade da última temporada, marcou seis golos em 15 jogos pelo clube de Genebra, contribuindo para o segundo lugar no campeonato suíço, atrás apenas do Basileia. Foi, no entanto, na Letónia que o avançado se destacou, ao serviço do Valmiera, onde apontou 44 golos em 99 jogos entre 2020 e 2024. Em 2022 sagrou-se campeão leão, e em 2024 teve a sua época mais produtiva, com 22 golos marcados, o que despertou a atenção de vários clubes europeus. •

Vitória encerra estágio com vitória convincente sobre o Al Ittihad

O Vitória venceu, no sábado, o Al Ittihad por 3-1, no último jogo do estágio realizado no Algarve. A partida decorreu no Complexo Desportivo The Campus, na Quinta do Lago, e marcou um triunfo expressivo da equipa portuguesa frente ao campeão da liga saudita. A formação orientada por Luís Pinto demonstrou coragem e eficácia frente a um adversário recheado de estrelas, como Benzema, Danilo Pereira, N'Golo Kanté e Moussa Diaby. O Vitória SC inaugurou o marcador aos 39', por Gustavo Silva, mas viu o

Al Ittihad empatar aos 54', através de Moussa Diaby, servido por Benzema. Apesar da reação saudita, os vimezanenses mantiveram-se organizados defensivamente e voltaram a assumir o controlo da partida. Oumar Camara brilhou nos minutos finais, ao marcar o segundo golo aos 84' e assistir Nélson Oliveira, que fixou o resultado final em 3-1, aos 90 minutos. O encontro ficou ainda marcado por um ritmo elevado, mesmo sob temperaturas altas, e por várias ocasiões de golo junto de

ambas as balizas. O guarda-redes Charles destacou-se com várias intervenções decisivas. Luís Pinto utilizou o seguinte onze inicial: Charles, Miguel Maga, Borevkovic, Abascal, Vando Félix, Tiago Silva, Tomás Händel, João Mendes, Gustavo Silva, José Bica e Nuno Santos. No decorrer da partida, entraram ainda Telmo Arcanjo, Nélson Oliveira, Lebedenko, Oumar Camara, Mitrovic e Diogo Sousa. Com este triunfo, o Vitória SC encerrou da melhor forma o estágio no Algarve, deixando boas indicações para a nova temporada.

© Vitória SC



Vitória encerra pré-época com duelo em Chaves

O Vitória vai terminar a sua preparação para a nova temporada com um encontro frente ao Grupo Desportivo de Chaves, agendado para o próximo dia 2 de agosto, sábado, no Estádio Municipal Eng. Manuel Branco Teixeira.



© Vitória SC

A partida, que marca a estreia da primeira edição do Troféu Francisco Carvalho, tem início marcado para as 18h00, sendo o último teste dos vitorianos antes do arranque oficial da Liga Portugal 2025/2026. A deslocação a Trás-os-Montes será a derradeira oportunidade para os adeptos vitorianos avaliarem a equipa antes da estreia no campeonato, num jogo que homenageia o histórico dirigente flaviense que dá

nome ao troféu.

Os sócios do Vitória que pretendam assistir ao jogo ao vivo poderão adquirir bilhetes a partir da próxima segunda-feira, 28 de julho, nos serviços de Atendimento ao Associado, no Estádio D. Afonso Henriques, ou através da plataforma digital SmartFan Tickets. Para a compra online, será necessário indicar o número de sócio [renumerado] e os últimos cinco dígitos do código QR do car-

tão de associado, quer do novo cartão, quer do antigo, caso o novo ainda não tenha sido emitido.

Os ingressos estão disponíveis por 5 euros para sócios até aos 17 anos e 10 euros para sócios com 18 ou mais anos. O embaixador entre dois históricos do futebol português promete atrair muitos adeptos às bancadas e representa uma oportunidade para medir forças antes do regresso da competição oficial. •

Ex-Vitória Alberto Costa regressa a Portugal para reforçar o Porto

O FC Porto oficializou a contratação definitiva do lateral direito Alberto Costa, proveniente da Juventus, num negócio que envolve o pagamento de 15 milhões de euros fixos, acrescidos de uma remuneração variável máxima de 1 milhão de euros, condicionada ao cumprimento de determinados objetivos. O clube português adquiriu 100% dos direitos económicos do jogador, enquanto a Juventus mantém o direito a 10% de eventuais mais-valias numa futura transferência. Alberto Costa assinou um contrato válido por cinco épocas, até 30 de junho de 2030, com uma cláusula de rescisão fixada em 65 milhões de euros. A Juventus ficará responsável pelo pagamento do mecanismo de solidariedade devido a terceiros, no valor de 750 mil euros, enquanto o FC Porto assumirá en-



© Juventus

cargos com serviços de intermediação correspondentes a 10% do

valor da transferência, cerca de 1,5 milhões de euros. •

Bruno Gaspar despede-se do Vitória e segue para o Apollon Limassol

© Vitória SC



Bruno Gaspar está de saída do Vitória. O lateral-direito de 32 anos rescindiu contrato com a SAD vitoriana e vai prosseguir a carreira no Apollon Limassol, emblema da primeira divisão do Chipre. A mudança surge da vontade do jogador de somar mais minutos em campo e abraçar uma nova experiência internacional.

Com esta transferência, Bruno Gaspar soma a quarta etapa no estrangeiro, depois de já ter representado Fiorentina (Itália), Olympiacos (Grécia) e Vancouver Whitecaps (Canadá). Natural de Évora e formado entre o GDR Canaviais e o Benfica, Bruno estreou-se como sénior na equipa B dos encarnados antes de se destacar ao serviço do Vitória SC. Representou o clube

em duas passagens distintas: entre 2014 e 2017 e, mais tarde, entre 2021 e 2025. No total, realizou 155 jogos oficiais, apontando 3 golos e somando 16 assistências, o que o coloca como o 52º jogador com mais partidas na história do clube. Além do Vitória, Bruno Gaspar vestiu também a camisola do Sporting, conquistando a Taça de Portugal e a Taça da Liga em 2018/19. No Olympiacos, venceu a Liga e a Taça da Grécia na época seguinte. Em comunicado publicado nas redes sociais, o Vitória SC deixou uma mensagem de agradecimento ao jogador: “Um exemplo de dedicação e resiliência. Obrigado, Bruno Gaspar.” A SAD desejou ainda os maiores sucessos ao atleta nesta nova fase da carreira. •

João Mendes: “A época passada foi de alto nível, mas agora é novo desafio”

Depois de uma temporada de grande regularidade, com 49 jogos realizados, João Mendes prepara-se para atacar 2025/26 com a ambição de sempre. O lateral esquerdo do Vitória reconhece o bom desempenho individual na época transata, mas faz questão de olhar apenas para o futuro.

“Venho de uma época de alto nível, mas é passado. Agora, o foco está todo na nova temporada. Estamos a trabalhar muito para garantir um arranque forte”, afirmou o jogador durante o estágio de pré-época, que decorreu no Algarve. Figura importante no plantel vitoriano, João Mendes elogia o ambiente no balneário e destaca a

forma como o grupo tem acolhido os reforços. “O grupo está muito unido. Estes estágios servem precisamente para isso, para nos juntarmos em torno de um objetivo comum. Os jogadores novos foram bem integrados e sentem-se bem aqui. O Vitória sempre teve esta capacidade de receber bem quem chega, e isso nota-se no dia a dia”, sublinhou.

João Mendes acredita que o empenho coletivo será a chave para uma época positiva. “O mais importante é sempre a equipa. O trabalho que estamos a fazer agora vai, certamente, dar frutos mais à frente”, rematou. •

Vitória B estreia-se fora frente ao Marco 09 no regresso à Liga 3

A equipa B do Vitória já conhece o calendário da Série A da Liga 3 para a temporada 2025/26.



© Vitória SC

O conjunto orientado por Gil Lameiras regressa oficialmente ao terceiro escalão do futebol português com uma deslocação ao terreno da AD Marco 09, no fim de semana de 9 e 10 de agosto. Na jornada seguinte, marcada para 17 de agosto, os vitorianos fazem a estreia em casa, frente ao Amarante FC. O mês de agosto encerra com uma nova saída, para defrontar o São João de Ver, a 24.

Setembro traz dois desafios de relevo: no dia 14, o Vitória B recebe o SC Braga B, um dos rivais

diretos na luta pelos lugares cimeiros, e no dia 24 visita o USC Paredes. Já a 28 de setembro, a equipa volta a jogar em casa, diante do CD Trofense.

Em outubro, a formação vimeirana enfrenta duas deslocações: ao Varzim SC, no dia 5, e ao terreno do Fafe, a 26. Novembro marca o regresso ao Estádio D. Afonso Henriques com dois jogos consecutivos em casa – frente à AD Sanjoanense, no dia 2, e novamente com o Marco 09, no dia 9. A 29 de novembro, os vitorianos voltam a sair, para jo-

gar em Amarante.

O calendário de dezembro inclui três partidas: uma receção ao São João de Ver (7 de dezembro), uma visita ao SC Braga B (14) e o último jogo do ano, frente ao USC Paredes, em Guimarães, a 21.

O ano de 2026 começa com uma deslocação ao reduto do CD Trofense (4 de janeiro), seguida por duas jornadas em casa: Varzim SC (10) e Fafe (18). A fase regular termina a 24 de janeiro, com um jogo fora frente à AD Sanjoanense. •

Dez anos de casa, 19 anos de idade: André Oliveira quer crescer no Vitória

Aos 19 anos, André Oliveira é já um dos jogadores mais experientes da casa.

Com mais de uma década ao serviço do Vitória, o jovem central parte agora para a sua segunda temporada consecutiva na Equipa B. Promovido ainda como júnior aos trabalhos da equipa principal da formação secundária, André nunca mais deixou o grupo que viria a conquistar o regresso à Liga 3. “É um campeonato com muitos jovens e mais visibilidade. Vai ser um palco importante para crescer”, afirmou o jogador em declarações aos meios de comunicação do clube.

Durante os primeiros dias da nova pré-época, o atleta tem

também desempenhado um papel ativo na integração dos novos reforços. “É importante que sintam desde início o que é estar no Vitória, os nossos valores e a nossa exigência. Todos juntos, vamos estar mais fortes”, referiu.

Com natural ambição, André Oliveira olha para a nova época como uma oportunidade para se afirmar de forma consistente. “Quero continuar a crescer, jogar mais e ajudar o clube nesta nova etapa”, garantiu. A terminar, deixou uma mensagem aos adeptos vitorianos: “Contamos convosco em todos os jogos, em casa ou fora. O apoio dos nossos sócios faz sempre a diferença.” •



© Vitória SC

Jeremy Antonisse na Grécia após duas épocas no Moreirense

© Moreirense FC



O extremo Jeremy Antonisse é o mais recente reforço do Kifisia, clube que disputa a primeira divisão do futebol grego, após ter deixado o Moreirense, da I Liga portuguesa. A contratação foi anunciada esta segunda-feira através de uma nota publicada no site oficial do emblema helénico.

Com 23 anos, o internacional por Curaçau junta-se à formação dos arredores de Atenas, que conquistou o título da II Liga da Grécia na última época. Antonisse represen-

tou o Moreirense nas duas últimas temporadas, somando 25 partidas oficiais.

Apesar de ter contrato com o clube minhoto até 2027, o jogador não integrou os trabalhos de pré-temporada sob orientação de Vasco Botelho da Costa, depois de ter sido autorizado a apresentar-se mais tarde por ter estado ao serviço da seleção de Curaçau na Gold Cup, principal prova de seleções da CONCACAF, disputada em junho. •

Miguel Rebelo volta a ser cedido ao Varzim

© Moreirense FC



O jogador procura consolidar-se e evoluir num campeonato competitivo e exigente.

Miguel Rebelo, médio de 21 anos, vai continuar a jogar fora do Moreirense, clube detentor do seu passe. Após ter iniciado a pré-temporada integrado no plantel principal dos cónegos, o jovem atleta foi novamente emprestado ao Varzim, que disputa a Série A da Liga 3. Na temporada passada, Rebelo di-

vidiu o seu tempo entre o Torreense e o Varzim, tendo agora regressado à equipa poveira numa nova cedência que pretende assegurar maior regularidade e tempo de jogo ao médio. Ainda com contrato válido com o Moreirense, Miguel Rebelo deixou os treinos orientados por Vasco Botelho da Costa para se juntar aos trabalhos da sua nova (ou já antiga) equipa. •

Conquistadores apostam na continuidade para nova época de andebol

A equipa de andebol do Vitória arranca esta semana os trabalhos de preparação para a época 2025/2026, mantendo grande parte da estrutura da temporada anterior. Sob o comando técnico de Nuno Santos, que tem contrato até 2027, os Conquistadores mantêm 12 jogadores da época passada, apostando na continuidade como fator de estabilidade e ambição.

© Vitória SC



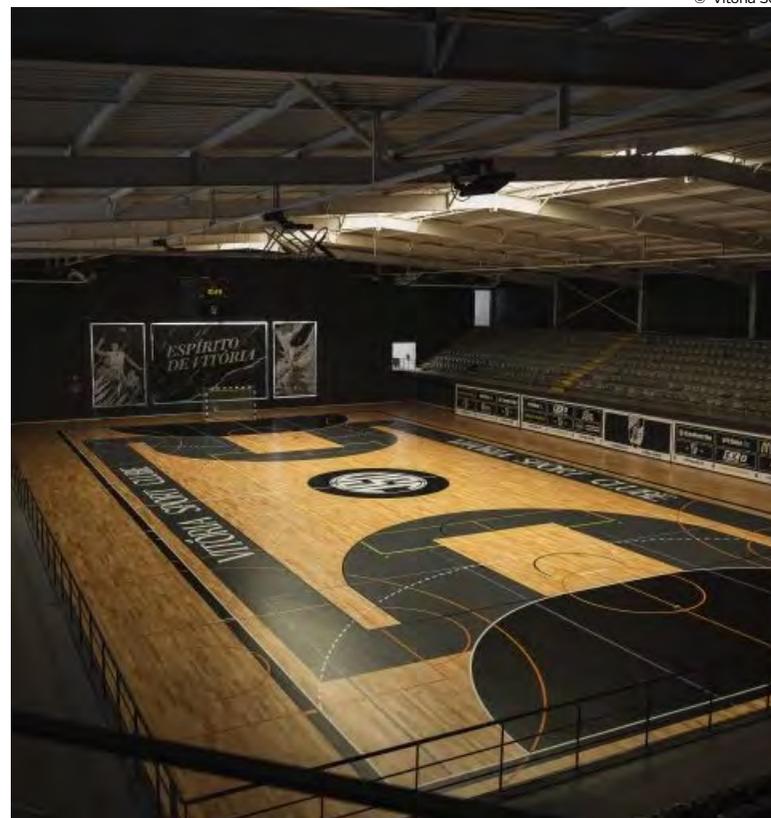
A equipa técnica permanece inalterada, com José Sampaio e Rodrigo Andrade a continuarem como treinadores-adjuntos. Na baliza, Emanuel Ribeiro, Miguel Loureiro e Pedro Carvalho voltam a ser as principais opções. O plantel mantém ain-

da os atletas Lourenço Faria, Luís Pereira, Rafael Peixoto, Eduardo Leite, Pedro Castro, Fábio Machado, Rafael Andrade, Alexandre Leite e Tiago Sousa. Os primeiros treinos estão agendados para quarta-feira,

30 de julho, no renovado Pavilhão Unidade Vimaranesense, com o dia anterior reservado para testes médicos e avaliações físicas. A nova temporada do Campeonato Placard Andebol 1 arranca no fim de semana de 6 de setembro. •

Vitória SC renova Casa das Modalidades para a época 2025/2026

© Vitória SC



O Pavilhão Unidade Vimaranesense, conhecido como Casa das Modalidades do Vitória Sport Clube, foi alvo de obras de requalificação antes do arranque da nova temporada. A intervenção incluiu a substituição do piso e a pintura das paredes, preparando o espaço para o regresso das equipas das modalidades de pavilhão em 2025/2026.

O novo piso segue as diretrizes das federações internacionais das várias modalidades praticadas no pavilhão, estando preparado para responder às exigências da competição. As paredes passaram a ter um

tom cinzento, o que dá maior destaque ao piso central. No campo, é visível o nome "Vitória Sport Clube" com a nova fonte tipográfica do clube, a Victoriana Serif, bem como o símbolo redondo com as iniciais do Vitória ao centro. As linhas brancas, amarelas, laranjas e roxas definem os diferentes espaços de jogo. Com estas melhorias, o pavilhão passa a dispor de melhores condições para atletas, equipas técnicas, público e parceiros. O espaço mantém-se como um ponto central na dinâmica das modalidades do clube. •

PUB

VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

CLIQUE AQUI

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de Excelentes espaços para a instalação de empresas de serviços e comércio.

+DE 5 MILHÕES
DE ENTRADAS EM 2024
em maisguimaraes.pt

LÍDERES
EM GUIMARÃES
no Instagram

+DE 85,5 MIL
SEGUIDORES
no Facebook

CONTACTE-NOS!
FAÇA CRESCER O SEU NEGÓCIO!
Diariamente, comunique com milhares de pessoas que acompanham a atualidade vimaranense

Mauro Fernandes reconduzido na presidência do Xico Andebol

O Clube Desportivo Xico Andebol aprovou também esta terça-feira, 29 de julho, por unanimidade e aclamação, o Relatório e Contas referente ao ano de 2024, em Assembleia Geral.

© Mais Guimarães



A reunião prosseguiu com a realização do ato eleitoral que reconduziu Mauro Fernandes na liderança do clube para um novo mandato de dois anos. A Direção integra parte da estrutura anterior, integrando nomes como António Sérgio Barbosa, Eliseu Sampaio, Dalila Sepúlveda Mesquita, João Cunha, Jorge Araújo e Marta Silva.

Na presidência da Assembleia Geral continua Octávio Pereira dos Santos, coadjuvado pelos secretários João Vicente Salgado e Rui Maia de Castro. O

Conselho Fiscal será novamente liderado por José Carlos Correia, acompanhado pelos vogais Rui Fernandes e Cristina Cepa Carvalho.

Recorde-se que o Xico Andebol assegurou recentemente a continuidade na Divisão de Honra do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos, beneficiando da desistência do Nazaré Dom Fuas, o que permitiu à formação vimaranense manter-se no segundo escalão do andebol português para a temporada 2025/2026..

Direção:

Presidente: Mauro Miguel Moutinho Pinto Fernandes; Diretores: António Sérgio Silva Salgado Barbosa; Eliseu de Jesus Neto Sampaio; Dalila Sepúlveda Mesquita; João Carlos Fernandes da Cunha; Jorge Augusto Pereira Araújo; Marta de Jesus Correia da Silva.

Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Octávio Manuel Novais Pereira dos Santos; Secretários: João Vicente Ribeiro Salgado; Rui Filipe da Silva Maia de Castro.

Vitória SC/CERCIGUI com dupla medalhada no Europeu de Judo

© Vitória SC



O judoca vimaranense Paulo Lemos sagrou-se Campeão Europeu de judo adaptado, na categoria de -90 kg, ao serviço da Seleção Nacional, durante o 5º Campeonato Europeu para atletas com síndrome de Down, que decorreu em Lindesberg, na Suécia. O atleta, que representa o Vitória SC/CERCIGUI, assinou assim uma das mais marcantes conquistas internacionais da sua carreira.

A comitiva portuguesa contou ainda com o também vitoriano Guilherme Cerqueira, que conquistou a medalha de bronze na categoria de -66 kg. Em conjunto, os dois atletas contribuíram para a con-

quista da prata por equipas mistas, confirmando a solidez do projeto nacional de judo adaptado. Mais do que uma competição, o campeonato europeu foi um momento de afirmação para o desporto inclusivo, reunindo atletas de vários países que demonstraram talento, determinação e espírito de superação.

A Associação Nacional de Desporto para o Desenvolvimento Intelectual (ANDDI) destacou publicamente o desempenho da delegação portuguesa, enaltecendo o trabalho das instituições envolvidas e o impacto da representação nacional no panorama europeu da modalidade. •

Team El Comandante volta ao pódio com Leonardo Oliveira campeão nacional

© Team El Comandante

Leonardo Oliveira, atleta do Team El Comandante, conquistou, no passado fim de semana, o título de campeão nacional Sub-20 nos 3.000 metros obstáculos, no Campeonato Nacional da categoria que decorreu no Complexo Municipal Carla Sacramento, no Seixal.

Com uma marca de 9:18.26 minutos, o atleta de Guimarães impôs-se à concorrência e garantiu uma vitória confortável, deixando Tiago Machado (CPPEA), segundo classificado, a quase quatro segundos de distância.

No final da prova, Leonardo Oliveira mostrou-se "muito orgulhoso" pelo resultado alcançado, sublinhando que este é "fruto do trabalho que tenho vindo a

desenvolver com o meu treinador". O jovem atleta prepara-se agora para representar Portugal no Campeonato da Europa de Sub-20, que se realiza de 7 a 10 de agosto em Tampere, na Finlândia. "Vamos dar tudo para representar Portugal da melhor maneira", afirmou.

Ricardo Ribas, treinador de Leonardo Oliveira e responsável pelo Team El Comandante, partilhou da satisfação do seu pupilo, destacando que este é "um momento muito bom para ele" e também para si como treinador.

Campeão Nacional de Montanha em femininos

O Team El Comandante sagrou-se ainda Campeão Nacional de Montanha em femininos nos Campeonatos Nacionais de Montanha Up and Down, realizados em Viana do Castelo. A equipa garantiu o título com 30 pontos, graças às prestações de Rosa Soares [6.º], Sílvia Pereira [8.º] e Paula Marques [16.º]. Ricardo Ribas, treinador e responsável do clube, destacou o feito como "mais um marco histórico", enaltecendo o trabalho coletivo e a paixão pelo atletismo. Já Sérgio Salgueiro, diretor desportivo, considerou a vitória uma excelente demonstração do valor da equipa. •



Festas da Cidade e Gualterianas movimentam a cidade até 4 de agosto

As Festas Gualterianas anima Guimarães entre os dias 1 e 4 de agosto com um programa repleto de música, folclore, tradições e animação nas principais ruas e praças da cidade.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Na sexta-feira, 1 de agosto, a festa começa às 18h30 com o desfile e concentração de grupos de bombos pelas ruas da cidade, com a participação dos grupos Amigos da Borga, Mestre Zé, Os Completos e Teixeira e Lopes. Às 20h30, no Largo Condessa do Juncal, decorre uma sessão de cantares ao desafio organizada pela Rádio Fundação, seguida pelo Festival Internacional de Folclore no Largo da Misericórdia às 21h00.

Às 21h30, o Largo de Donães recebe uma noite de fado com Liliana Queiroz e convidados, organizada pela Associação Guimarães Fado, e às 22h00, António Zambujo sobe ao palco no Largo do Toural acompanhado pelo Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento. A noite termina com um DJ set no mesmo local à meia-noite.

No sábado, dia 2, as atividades começam cedo, às 9h30, com

a feira de gado e concurso pecuário no Campo de S. Mamede, organizada pela Cooperativa Agrícola Concelhia de Guimarães. Às 18h00 tem lugar a tradicional Batalha de Flores nas ruas da cidade, seguida às 21h00 por uma arruada e encontro de tocadores de concertina no Largo da Misericórdia.

No Largo de Donães, às 21h30, decorre mais uma noite de fado, desta vez com CORDIS, enquanto no Largo do Toural Carolina Deslandes convida Agir e Rita Rocha para um espetáculo às 22h00. À meia-noite há novo DJ set no Largo do Toural e, às 00h30, uma sessão de fogo de artifício ilumina o Largo Condessa da Mumadona.

No domingo, 3 de agosto, às 9h00, regressam os grupos de bombos às ruas da cidade, seguindo-se às 10h30 o XXII Desfile de Charretes Antigas com a participação da Associação Amigos das Pasteleiras. Ao meio-dia e

meia realizam-se as festividades litúrgicas em honra de S. Gualter na Igreja de S. Francisco, com a majestosa procissão a sair às 18h00 do mesmo local, com passagem pelas ruas da cidade e participação da Banda Musical das Caldas das Taipas. À noite, o Largo da Misericórdia acolhe Carlos Ribeiro às 21h00, enquanto o Largo de Donães recebe Os Amantes do Fado às 21h30. O encerramento musical fica a cargo de Ana Bacalhau, IRMA, Paulo de Carvalho e Ricardo Ribeiro, acompanhados pela Orquestra de Pevidém, no Largo do Toural às 22h00.

Finalmente, na segunda-feira, 4 de agosto, a Marcha Gualteriana percorre as ruas da cidade a partir das 22h00, numa organização da Associação Artística da Marcha Gualteriana, encerrando assim as festividades. •



Fest'in Folk Corredoura: Raízes e encontros com o mundo a dançar em Guimarães

A cidade de Guimarães volta a ser, entre 4 e 11 de agosto, o epicentro da dança, da música e da diversidade cultural com a 10ª edição do Fest'in Folk Corredoura - O Mundo Dança em Guimarães, um festival, com um orçamento de 40 mil euros, que se tornou símbolo da identidade e dinamismo cultural vimaranense.



© Mais Guimarães



Apresentado esta segunda-feira, 28 de julho, no Teatro Jordão, o evento é organizado pelo Grupo Folclórico da Corredoura e conta este ano com a participação de seis grupos internacionais – da Argentina, Costa do Marfim, França, Letónia, México e Países Baixos – e cinco grupos nacionais. A programação inclui galas, desfiles, workshops, atuações em lares e uma exposição de trajes tradicionais no Guimarães Shopping.

Para Miguel Oliveira, vereador da Cultura na Câmara Municipal de Guimarães, este é um evento que espelha a força do associativismo local e a vitalidade cultural da cidade: “Guimarães é o que é a nível cultural. Temos cultura todos os dias, graças à dinâmica associativa e ao investimento municipal”. Disse ainda que o

concelho conta com 22 grupos folclóricos ativos, sendo um dos mais expressivos a nível nacional.

A autarquia enaltece o cruzamento de culturas como uma oportunidade de crescimento e enriquecimento coletivo. “Não temos de ter receio da diversidade, ela torna-nos mais fortes”, afirmou o vereador. Um dos momentos mais esperados do festival será a Gala de Abertura, no Campo de S. Mamede, com a estreia de uma orquestra multicultural formada por músicos dos grupos internacionais e do Grupo da Corredoura. “É um espetáculo corrido, sem pausas, com cerca de 60 minutos de dança e interação contínua, ao qual se junta este ano o Grupo Coral de Ponte e o Coro En’Canto”, adiantou Henrique Macedo, presidente do Grupo Folclórico da Corredoura.

Preparação anual e logística exigente

Organizar um festival com esta dimensão exige quase um ano inteiro de trabalho. “Começamos a preparar a edição seguinte logo em setembro”, revelou o responsável. Desde o contacto com os grupos, passando pela programação, estadia, alimentação e logística geral, tudo é assegurado por elementos do grupo, todos eles não profissionais. “É um orçamento que ronda os 40 mil euros. Temos apoios da Câmara Municipal, do INATEL, de empresas privadas e da Junta de Freguesia, sobretudo ao nível logístico. Mas sem o empenho voluntário dos nossos elementos, este festival não acontecia”, disse.

O alojamento e as atividades decorrem, maioritariamente, na Escola Martins Sarmiento, que acolhe os grupos durante toda a semana. “Montamos camas todas as noites, fazemos ali as refeições, as residências artísticas e tudo isso só é possível graças à colaboração da escola”, acrescenta a organização.

O Fest'in Folk Corredoura cumpre os requisitos exigidos pelo CIOFF Internacional, organismo acreditado pela UNESCO, com pelo menos cinco grupos internacionais e oito dias de atividades. “Somos certificados e assumimos a responsabilidade de garantir qualidade. As nossas galas refletem isso”, afirma a organização.

A vontade de fazer crescer o festival é clara. Entre os projetos para o futuro, destaca-se a criação de um Dia do Folclore de

Guimarães, que poderá reunir todos os grupos do concelho num único evento. “Estamos a falar de mais de mil pessoas a dançar e a cantar. Será um momento épico”, disse Henrique Macedo.

A organização deixa um convite à população: “Participem. Se não for nas galas, que seja nos workshops, no centro histórico, na celebração ecuménica na Igreja de São Francisco, no dia 10 às 11h00. São momentos únicos que reforçam o papel de Guimarães como cidade viva, aberta ao mundo e fiel às suas tradições”. Com dez anos de história no atual formato, o Fest'in Folk Corredoura confirma-se como um dos mais relevantes festivais de folclore internacional em Portugal.. •

L'Agosto anima os jardins do Museu Alberto Sampaio no fim de semana

Realiza-se no próximo fim de semana o festival L'Agosto, nos dias 1 e 2 de agosto, prometendo transformar os jardins do Museu Alberto Sampaio num palco vibrante de música contemporânea.

© José Caldeira



Com um cartaz eclético, o festival cruza géneros que vão do jazz à eletrónica, passando pela canção de autor, rock alternativo e exploração sonora, numa programação que desafia rótulos e aposta na diversidade.

O alinhamento inclui atuações de Riot, Fejká, Evols, To Trips & Fake Latinos, Party Dozen, Filipe Sambado, André Henriques e Carlos Bica, artistas que representam diferentes abordagens e linguagens musicais, num diálogo

entre tradição e vanguarda.

A entrada é livre, convidando público de todas as idades a usufruírem de dois dias de música ao ar livre, num cenário histórico e intimista, no coração da cidade berço. •

Semana Multicultural arranca quinta-feira em Souto Santa Maria, São Salvador e Gondomar

© Direitos Reservados



Quatro dias de cultura, música, desporto e convívio para todas as idades.

A Junta da União de Freguesias de Souto Santa Maria, Souto São Salvador e Gondomar promove, a partir desta quinta-feira, a VI edição da Semana Multicultural, no Parque de Lazer, um evento que celebra a diversidade cultural e promove o convívio entre a comunidade. O programa estende-se até domingo, 3 de agosto, e inclui atuações musicais, torneios desportivos, momentos religiosos e atividades para toda a família.

O arranque está marcado para quinta-feira, dia 31, a partir das 20h30, com as atuações do Grupo Fitness de Gondomar, do Grupo Folclórico de Souto São Salvador e do Grupo de Música Tradicional de Santa Maria com Vida. Na sexta-feira, 1 de agosto, a partir das 21h30, haverá um espetáculo que contará com a participação da Associação de Pais e Crianças do Jardim de Infância e EB1, do Duo Enlace e do DJ Pedro Pereira, garantindo uma

noite animada e intergeracional.

O sábado, dia 2, começa cedo, com um torneio de futebol de 7 às 09h00, no campo de jogos de Souto São Salvador. Segue-se, às 16h00, um torneio de futebol feminino, no pavilhão de Souto Santa Maria. À noite, a partir das 21h30, o programa inclui a atuação do Grupo de Bombos Os Baquetas, arraial Castreja, uma sessão de danças de salão e um concerto com o artista Fábio Kasanova.

A festa encerra no domingo, dia 3, com um programa dedicado ao bem-estar, à fé e à música popular. A manhã começa com uma "cãominhada" às 09h00, seguida de missa campal às 11h00, no parque de lazer de Souto Santa Maria, culminando num piquenique comunitário. Durante a tarde, a partir das 15h00, o palco volta a receber o Grupo de Bombos Os Baquetas, encerrando com uma sessão de cantares ao desafio, protagonizada por Lobo Montalegre, Jorge Cunha e André Matos. •

© Direitos Reservados

Exposição da Muralha revela história das ruas e praças de Guimarães

Foi inaugurada sábado, 26 de julho, no âmbito das Festas da Cidade e Gualterianas, a exposição promovida pela Muralha - Associação de Guimarães para a Defesa do Património, que propõe uma viagem visual e histórica pela toponímia vimaranense.

Intitulada "Ruas e Praças da Cidade", a mostra apresenta uma projeção de vídeo com fotografias da Coleção de Fotografia da Muralha, centrando-se na evolução dos nomes das principais artérias e praças da cidade. A exposição documenta a cronolo-

gia das alterações de nome, bem como as figuras e acontecimentos históricos associados a cada designação.

Instalada ao ar livre, na Rua Paio Galvão, a exposição convida residentes e visitantes a redescobrir a cidade através do tempo, revelando como as ruas de Guimarães foram ganhando novas identidades ao longo das décadas - espelhando transformações políticas, culturais e sociais. A mostra está patente até 14 de setembro. •

© A Oficina



Sérgio Godinho, Branko e Rocío Molina celebram os 20 anos do CCVF em setembro

O Centro Cultural Vila Flor (CCVF), em Guimarães, comemora em setembro duas décadas de existência com um programa especial. Inaugurado há 20 anos como projeto de intervenção territorial, o CCVF tornou-se um palco de expressão artística com impacto nacional e internacional.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



A programação do 20º aniversário decorre entre 12 e 21 de setembro e junta artistas consagrados, novos talentos e a comunidade vimaranense, com propostas que vão do jazz ao flamenco, da música eletrónica à performance coletiva. Entre os destaques, está o espetáculo “Carnación”, da coreógrafa Rocío Molina com Niño de Elche, marcado para 17 de setembro, no Grande Auditório Francisca Abreu, com a participação do BJazz Choir, grupo local que se junta a esta celebração de dimensão internacional.

No dia seguinte, 18 de setembro, o palco recebe o projeto “Bailar em Casa”, iniciativa regular da Casa da Memória que leva ao

CCVF dezenas de pessoas para dançar, partilhando a riqueza do património imaterial, a música e a dança, com toda a comunidade. A 19 de setembro, o saxofonista Ricardo Toscano sobe ao palco do Pequeno Auditório com uma reinterpretação de “A Love Supreme”, de John Coltrane, assinalando os 60 anos do icónico álbum de jazz. Um momento de improvisação e homenagem à liberdade criativa.

No sábado, dia 20, a festa volta aos jardins com a energia contagiante de Branko, figura incontornável da música eletrónica portuguesa e fundador dos Bura-ka Som Sistema, que comemora também 20 anos de carreira. O programa encerra a 21 de setem-

bro com “Atlas Guimarães”, uma performance coletiva dirigida por Ana Borrallho e João Galante. Cem pessoas do território – recrutadas por open call – vão ocupar o maior palco do CCVF, formando um “mapa humano” de diversidade, identidade e pertença.

A antecâmara da celebração será feita nos dias 12 e 13 de setembro com o já tradicional festival Manta, nos jardins do Vila Flor. Sérgio Godinho, Rodrigo Amarante, Hot Air Balloon e Bia Maria compõem o cartaz, que se alarga a concertos para bebés e oficinas para famílias, promovidas pelo serviço educativo d’A Oficina. •

Festival Vaudeville Rendez-vous regressa em julho de 2026

© CMG



A 12ª edição do Festival Internacional Vaudeville Rendez-vous já tem data marcada: entre 15 e 18 de julho de 2026, o maior festival de circo contemporâneo em Portugal volta a ocupar os espaços públicos de Barcelos, Braga, Guimarães e Vila Nova de Famalicão.

Na edição de 2025, o evento atraiu mais de sete mil pessoas às quatro cidades do Minho, com uma programação que incluiu espetáculos de companhias nacionais e internacionais, oficinas e workshops dedicados à criação artística e ao circo contemporâneo.

Promovido pelo Teatro da Didascália, o Vaudeville Rendez-vous tem como missão apresentar propostas artísticas inovadoras e transformar o espaço público através de novas

linguagens performativas. Em 2025, o festival deu início a um novo ciclo, marcado por uma aposta reforçada na acessibilidade, incluindo pela primeira vez interpretação em Língua Gestual Portuguesa em parte da sua programação – uma medida que deverá ser progressivamente alargada nas próximas edições.

Referência no panorama cultural nacional e europeu, o festival destaca-se pela promoção de projetos emergentes e consolidados, bem como pela criação de redes de colaboração entre artistas, companhias e programadores. O reconhecimento da sua trajetória leva o Teatro da Didascália a integrar plataformas internacionais como a Circusnext e o projeto de cooperação europeu CircusLink. •

Parques de Guimarães voltam a ser distinguidos com prémio internacional de excelência ambiental

O Jardim do Monte Latito e o Parque da Cidade, em Guimarães, foram novamente galardoados com o Green Flag Award, uma das mais reconhecidas distinções internacionais atribuídas a espaços verdes públicos. Esta conquista ganha importância, às portas da Capital Verde Europeia 2026.

O Jardim do Monte Latito, que mantém este galardão desde 2021, foi elogiado pelo seu elevado padrão de conservação, pelas

práticas ambientais sustentáveis e pelo cuidado diário na preservação da sua envolvente paisagística. Por sua vez, o Parque da Cidade recebe o prémio pelo terceiro ano consecutivo, destacando-se pela sua versatilidade, pela oferta de equipamentos para todas as idades e pela promoção ativa da biodiversidade urbana, refere uma nota de imprensa.

O Green Flag Award, promovido pela organização britânica Keep Britain Tidy, avalia os espaços

verdes segundo critérios exigentes como a limpeza, segurança, qualidade da manutenção, conservação da natureza e envolvimento comunitário. Na edição de 2025, foram premiados 163 parques e jardins em nove países europeus, incluindo oito localizações em Portugal, evidenciando o crescente investimento nacional na valorização dos espaços urbanos e naturais. •

© DR





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O FOGO DEVORA MONTES
QUE FICAM NEGROS NO FIM
DE TANTO FOGO JÁ CHEGA
NÃO GOSTO DISTO ASSIM.

AO MONTE CHEGA O FOGO
AUMENTAM OS NEGROS MONTES
QUE VENHA CHUVA DO CÉU
MAIS ÁGUA CORRA NAS FONTES.

CHUVA ESTA SEMANA
EM GUIMARÃES NÃO SE QUER
TEMOS FESTAS NA CIDADE
AS FESTAS DE S. GUALTER.

E FIZERAM UMA FESTA
NA EUROPA OS GOVERNANTES
NUM ACORDO EM QUE FICARAM
PIOR DO QUE ESTAVAM ANTES.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Mais Guimarães

Teleférico



Victor Hugo Pontes

Victor Hugo Pontes é o novo diretor artístico do Teatro Nacional São João, assumindo funções para o quadriénio 2025-2028. A escolha decorreu de um concurso internacional que recebeu 17 candidaturas. A decisão do júri foi unânime e já mereceu o aval da Ministra da Cultura.



Portugal em chamas

Mais de quatro mil bombeiros combatem incêndios de norte a sul do país nesta altura. Temperaturas elevadas, vento forte e baixa humidade dificultam o controlo das chamas, condições que se manterão nos próximos dias.

Última

Voluntários da Cruz Vermelha assinalam Dia da Juventude com recolha de beatas no centro histórico

No próximo dia 12 de agosto, pelas 09h30, jovens voluntários da Juventude da Delegação de Guimarães da Cruz Vermelha Portuguesa vão realizar uma ação de recolha de beatas no Centro Histórico da cidade, assinalando assim o Dia Internacional da Juventude.

A iniciativa, além de contribuir para a limpeza urbana, pretende sensibilizar a comunidade para a importância da preserva-

ção dos espaços públicos e destacar o papel ativo dos jovens na construção de comunidades mais sustentáveis e saudáveis. “As beatas de cigarro são um dos resíduos mais comuns nas vias públicas e um grave problema ambiental. Ao recolhê-las, os voluntários visam valorizar o património histórico e reforçar o envolvimento cívico dos jovens”, lê-se. “Queremos demonstrar que os

jovens estão atentos, disponíveis e mobilizados para causas que têm impacto direto na qualidade de vida da nossa cidade. Esta ação tem também uma forte componente educativa e de sensibilização para todos os que circulam não só no centro histórico, como também em todo o território vimezanense”, afirma Catarina Macedo, coordenadora da Juventude de Guimarães. •



© Direitos Reservados

PUB

ARCOL
Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt